

## Sacerdício

Denver C. Snuffer, Jr.

Aula 5: Orem, Utah - 2 de novembro de 2013

Há 40 anos, eu era membro da Igreja havia quase 2 meses. O bispo Ernie Ellsworth, embora fosse civil, trabalhou para a Marinha. Ele seria transferido para o Havaí logo depois que eu deixei New Hampshire, mas ele ainda era bispo naquele momento e me chamou para ser o escritor de boletins da ala de Portsmouth, New Hampshire. Essa foi a primeira vocação que tive na Igreja.

Antes disso, o Presidente do Quórum de Élderes, George Hoger, havia me ordenado ao Sacerdício Aarônico. Eu tenho sua linha de autoridade - um tópico que poderíamos examinar hoje - e ele também já havia me chamado para ser um professor de casa. Ele me levou para casa ensinando para apresentá-lo, e me deram uma rota que exigia que eu deixasse o estado de New Hampshire para ir para casa ensinar. As enfermarias e estacas na Nova Inglaterra, particularmente naqueles dias, eram enormes. E então eu tive que deixar o estado para ensinar em casa.

Fui designado para um sujeito inativo e meio hostil, que morava no Maine. Fui para casa ensiná-lo com George na primeira visita. Esse sujeito estava meio bravo e chateado e não tinha um professor em casa há um tempo e queria saber para que merda estávamos invadindo sua privacidade. Essa foi minha primeira impressão sobre o que era o ensino doméstico. Depois que ele desabafou um pouco, e eu, no zelo de minha recente conversão, perguntei a ele: "Por que diabos você é maldito mórmon, então, se você vai agir assim?" Bem, ele apareceu no prédio da ala de Portsmouth pouco depois e disse: "Eu fui ensinado em casa. Meu professor de casa queria saber por que eu era um maldito mórmon". Ele disse que achava a visita interessante o suficiente para que a Igreja provavelmente tivesse alguns novos personagens. Ele ia aparecer e ver do que se tratava.

Bem, hoje estamos falando sobre sacerdício - um tópico sobre o qual provavelmente todos estão nesta sala, que sabem muito e podem recitar muita história, dar muitos detalhes e explicar tudo o que há para saber sobre ela, no que diz respeito à restauração. Todos vocês provavelmente pensam que sabem o que Joseph disse e o que as escrituras nos dizem sobre o sacerdício. Para os propósitos de hoje, vou pedir que você assuma que o que você sabe está repleto de incompletos, omissões e lacunas na história. E é fato que Joseph Smith nunca se propôs a dar uma contabilidade abrangente do assunto do sacerdício. Ele deu trechos. Ele deu uma garra aqui e outra ali. No processo, ele deixou coisas que foram preenchidas pela imaginação das pessoas - mas não necessariamente por alguém que, como Joseph, sabia do que estava falando. Portanto, à medida que você se depara com coisas novas ao longo da palestra de hoje, coisas com as quais você acha que estou errado ou cometeu um erro, porque não concorda com o que você pensa que já sabe, eu pediria que você fosse paciente o suficiente ouvir todo o assunto até hoje. E então seja mais paciente o suficiente para levá-lo de volta às escrituras e observe-o em espírito de oração. Porque é apenas possível, de fato, na minha opinião, é provável que você saiba coisas erradas e precisa abandoná-las. Por isso, peço que você seja paciente enquanto analisamos isso hoje e, pelo menos, experimente sobre isto, e veja se algo não clica.

Há duas precauções que quero colocar nessa discussão: Primeiro, essa é uma visão geral e não pode conter tudo o que há para saber sobre esse tópico. Segundo, esta é apenas uma breve revisão do meu próprio entendimento. Você não deve assumir que isso representa tudo o que sei sobre este tópico. É meramente introdutório e uma tentativa de esclarecer alguns dos maiores mal-entendidos

sobre o sacerdócio. Finalmente, muito mais precisa ser entendido por qualquer pessoa que queira ter um entendimento completo do sacerdócio.

Joseph Smith disse: "Todo sacerdócio é Melquisedeque, mas existem diferentes partes ou graus dele. A porção que levou Moisés a falar com Deus cara a cara foi tirada, mas a que levou o ministério dos anjos permaneceu. Todos os profetas têm o sacerdócio de Melquisedeque e eram ordenados pelo próprio Deus". Isso é retirado de *Os Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, nas páginas 180 a 181.

Pergunte-se, então, se existe a possibilidade de, quando Joseph falar sobre "diferentes porções ou graus" do sacerdócio, se ele está falando sobre algo completamente diferente de os escritórios que temos na Igreja de Élder, Sacerdote, Professor, Diácono, Bispo, Setenta, Apóstolo, Sumo Sacerdote, Patriarca, Presidente da Igreja, Setenta Autoridade de Área; porque, mesmo no entendimento da Igreja, a maneira como ordenamos hoje e a maneira que certa vez ordenamos sofreram uma interrupção que durou mais de duas décadas. Hoje, impomos as mãos a alguém e conferimos a ele, alternativamente, o sacerdócio Aarônico ou o sacerdócio de Melquisedeque e depois os ordenamos para um ofício. A maneira como a expressamos hoje é um *ofício* dentro desse sacerdócio. Mas eles conferem, por um lado, Aarônico, ou por outro lado, o sacerdócio de Melquisedeque. Por mais de duas décadas, eles não conferiram o sacerdócio, mas somente foram ordenados para um ofício na igreja. Gostaria que você pensasse que o Élder, o Sacerdote, o Professor, o Diácono e outros não são o sacerdócio; eles são escritórios na igreja. Eles ocupam o cargo na Igreja desses vários ofícios da igreja, com ou sem a presença do sacerdócio.

Quando os primeiros missionários saíram e pregaram, ensinaram, exortaram e expuseram, o fizeram porque haviam sido sustentados por consentimento comum a um ofício dentro da Igreja. Uma vez que a Igreja havia sido organizada pelo mandamento de Deus, os escritórios da Igreja tinham autoridade para ir e implementar o programa da Igreja. Portanto, gostaria que você pensasse que um ofício na Igreja não é coincidência ou coextensivo ao sacerdócio. Não existe o sacerdócio de Diácono. Não existe o sacerdócio do Mestre. Há um escritório na Igreja chamado "Professor". Há um escritório na Igreja chamado "Diácono". E o ocupante disso, por tradição, deve ter o sacerdócio Aarônico para desempenhar esse cargo. Contudo, dentro da Igreja, também apoiamos como "professores" - por exemplo, professores de Doutrina do Evangelho - mulheres que exercem o cargo de "professor de Doutrina do Evangelho" na Igreja. Qual é a diferença entre o ofício de professor de Doutrina do Evangelho, que mantemos por nosso consentimento comum, por um lado, e o professor do sacerdócio Aarônico, professor ocupado por alguém com o sacerdócio Aarônico, por outro lado? Fazemos uma grande diferença nos ofícios da Igreja que estão associados ao sacerdócio Aarônico. No entanto, eles são escritórios na Igreja. Eles eram escritórios na Igreja, para começar; eles são escritórios na Igreja ainda hoje. E o sacerdócio e os ofícios na Igreja não são necessariamente coincidentes entre si.

Portanto, quando Joseph diz que existem diferentes porções ou graus, que todo sacerdócio é Melquisedeque - que todo sacerdócio é Melquisedeque, mas existem "diferentes porções ou graus" - quero sugerir que ele não está falando sobre ofícios na Igreja. Quero sugerir a você que, em vez disso, o que ele está falando é um continuum que espero que, até o final de hoje, tenhamos maior apreço ou compreensão.

Portanto, se nos voltarmos para o juramento e convênio do sacerdócio, que está contido em *Doutrina e Convênios* 84 - e isso é algo que todos pensamos que sabemos, porque como pais, nossos filhos passaram por isso; como adultos, nós o analisamos - mas se você considerar a idéia de que todo sacerdócio é singular e que existem apenas partes ou graus diferentes, a partir do versículo 33 da

seção 84: "Pois quem é fiel para a obtenção desses dois sacerdócios ...." Agora quero fazer uma pausa ali por um momento, porque aqui, em uma revelação feita por Joseph Smith, há uma declaração do Senhor em revelação a Joseph, na qual ele chama de dois sacerdócios, explicei que há apenas um. Existe apenas um, e esse é Melquisedeque, mas existem partes diferentes. Aqui na revelação, ele está dividindo-o em dois. Portanto, existem duas partes, duas distinções. E a possibilidade de que essas duas distinções sejam significativas o suficiente para que justifiquem tratamento no plural, em vez do singular, aparece bem aqui na revelação. Acho que Joseph sabia o que estava falando. E acho que o Senhor sabe do que está falando. Porque eles estão tentando transmitir idéias à nossa mente às quais tendemos a resistir. Agora, devo mencionar, como nota de rodapé, que houve discussões na liderança da Igreja sobre o que era necessário para passar o sacerdócio. Durante o governo de Heber J. Grant, por um período de mais de duas décadas, ele deixou de praticar o sacerdócio sobre as pessoas - ele tinha homens ordenados apenas para um ofício na Igreja. Portanto, sempre que alguém era ordenado ao sacerdócio durante aquelas duas décadas mais período, era ordenado a um ofício. Após a morte de Heber J. Grant, a prática foi revertida novamente, e eles começaram a conferir o sacerdócio, além de ordenar um ofício. Mas isso é algo que Heber J. Grant pelo menos não achou que ocupasse algum significado. Portanto, quando digo a você que há uma diferença no ofício na Igreja e no sacerdócio, Heber J. Grant pelo menos diria que estou errado nesse ponto e não sei do que estou falando. Mas entretenha a ideia e veja aonde ela o leva.

Voltando à Seção 84: "Pois quem é fiel na obtenção desses dois sacerdócios dos quais falei e na ampliação de seu chamado [veja, o sacerdócio não é simplesmente colocar as mãos na cabeça de alguém e depois recitar uma fórmula e aí está você; requer que você o obtenha sendo fiel para obter, fiel para magnificar e depois ampliá-lo como um *chamado* - *um* chamado sendo uma palavra operativa aqui que significa serviço] é santificado pelo Espírito para a renovação de seus corpos [santificado pelo Espírito; renovando seus corpos - essas coisas têm significado; talvez cheguemos a isso em algum momento]."

"Eles se tornam filhos de Moisés e de Arão e a semente de Abraão, e da igreja e reino, e eleitos de Deus." Assim eles *se tornam*, mas se tornam consequência de serem santificados. Eles são santificados porque ampliam seu chamado. Eles tinham que primeiro obter o sacerdócio, e a obtenção do sacerdócio requer algo "fiel". E você se pergunta, fiel a quê? E sempre é fiel a *Ele*, ao nosso Senhor, Aquele que redime. Todas essas coisas fluem juntas como um continuum. Não é só: fui ordenado. Não importa que você tenha sido ordenado. Há um processo envolvido após a ordenação no qual você segue estas etapas. Lemos como uma frase e dizemos: ali está, ele foi fiel, passou na entrevista do bispo e, portanto, consegui. Isso significa que ele se sentou lá e recebeu um certificado. Quando eu estava no Conselho Superior, fui o responsável por buscar o certificado do sacerdócio de Melquisedeque e entregá-lo a ele. E esse foi um momento definitivo no qual podemos apontar e dizer: neste dia, essa pessoa deu essa autoridade a esse cara nessa ocasião e, quando isso aconteceu, ele também obteve uma linha de autoridade.

Quando fui ordenado para ser um Sumo Sacerdote, o Presidente da Estaca me entregou uma linha de autoridade que, quando olhei, descobri que havia erros. Então voltei e fiz a pesquisa e corrigi a linha de autoridade. Depois, voltei ao meu Presidente da Estaca e disse: "Você me deu sua linha de autoridade, mas estava errada; aqui está o caminho certo." Então ele teve que ir encontrar todas as pessoas que ele havia ordenado e corrigir isso. O problema surgiu porque um colega da linha achava mais recomendável ter sido ordenado por Marion G. Romney depois que ele era apóstolo, e não como realmente foi ordenado, quando Marion G. Romney foi chamado para ser o bispo. O bispo Romney chamou esse companheiro para ser seu conselheiro, e assim Marion G. Romney foi ordenado sumo

sacerdote, para servir como bispo, e ele ordenou que esse outro companheiro fosse um sumo sacerdote e seu conselheiro. Posteriormente, quando Marion G. Romney chegou a ser apóstolo, esse sujeito calculou indevidamente sua linha do sacerdócio a partir da data em que Marion G. Romney se tornou apóstolo (1), o que estragou toda a linha. Portanto, depois de perceber o erro, tive que consertar isso, e meu Presidente da Estaca ficou agradecido. Mas impôs-lhe a obrigação de voltar e endireitar todos aqueles que ele havia ordenado. Bem, isso não é aqui nem ali.

"Eles se tornaram filhos de Moisés e de Arão e a semente de Abraão, e a igreja e o reino, e os eleitos de Deus." Falei em Centerville sobre o que significava ser a semente de Abraão. Você deveria ouvir essa conversa. Nós não temos tempo. Temos que acumular, temos que agregar informações. E temos que assumir que você "entendeu" o que falamos antes, para que possamos continuar. Afinal, essa é uma longa conversa. Portanto, não podemos começar a repetir ou nunca terminaremos.

Depois que você faz essas coisas, continua: "E também todos os que recebem esse sacerdócio [agora está redigido no singular; agora foi reduzido de volta ao unitário; agora estamos falando sobre o que é a plenitude - nós agora estamos falando de algo diferente das diferentes porções; estamos falando *deste* sacerdócio], me receba, diz o Senhor." Geralmente, entendemos que isso significa, não realmente o *Senhor*, pelo amor de Deus, mas sim que, se você tem esse sacerdócio, de alguma forma o Senhor o recebeu. De alguma forma, se você conseguiu isso, pertence a Ele de algum modo metafísico, no qual, por ter o sacerdócio, o ordenado recebeu de Jesus. Mas vamos pegar as palavras literalmente e dizer a si mesmo, se você conseguiu, se é isso que conseguiu acumular, então uma das evidências de ter acumulado isso será receber o Senhor. Literalmente.

"Pois quem recebe meus servos, recebe-me." Sugerir em Centerville que a palavra "servos" nesse contexto significava anjos. E "anjo" - a palavra deriva de uma palavra grega que significa simplesmente "mensageiro". O mensageiro não pode estar por sua própria conta. Eles precisam ter uma mensagem que está sendo trazida do Senhor. Portanto, se a mensagem se origina com o Senhor, e a mensagem é entregue por um mensageiro, não importa se quem entrega a mensagem é mortal. Encontramos no *Livro de Mórmon* onde Jacó foi informado do que ele deveria pregar por um anjo na noite anterior ao seu ensino (ver 2 Néfi 10: 3). O rei Benjamim disse que seu sermão foi baseado no que o anjo lhe disse para ensinar, depois de despertá-lo à noite (ver Mosias 3: 2-23). Nesse contexto, Jacó e o rei Benjamim eram anjos, ou mensageiros, com uma mensagem de Deus (2). Portanto, desde que tenham uma mensagem do Senhor, eles se encaixam na definição.

"Pois quem recebe meus servos, recebe-me." Isto é, se o conteúdo da mensagem vem da voz de Deus, e está vindo a Ele, e é autenticamente a Sua mensagem, e você a recebe como se fosse da Sua própria boca, então você recebeu Sua voz. Mas isso não termina aí.

"Quem me recebe, recebe meu Pai." Nesse contexto, o que ele está falando é a mesma coisa que você encontra no capítulo 14 do livro de João, no qual Cristo diz que Ele não deixará você sem conforto, mas Ele virá para confortá-lo. E então Ele e seu Pai "farão nossa morada com você" (João 14:23). Isso não é uma abstração. A idéia de que isso é algo que acontece em seu coração, você pode ler em *Doutrina e Convênios*, é uma antiga noção sectária e é falsa (D&C 130: 3). Significa uma aparência literal desses seres sagrados para ministrar, confortar e, finalmente, ocupar sua morada.

"E aquele que recebe meu Pai..." E eu acrescentaria, ainda que "em carne", porque é isso que a autoridade é projetada para realizar, como vemos nesta mesma revelação nos versículos 21-22.

obrigação de cumprir “em carne”, para que você “possa suportar a presença dele no mundo da glória” (D&C 76: 118).

"E quem recebe meu Pai recebe o reino de meu Pai; portanto tudo o que meu Pai lhe será dado. E isso está de acordo com o juramento e convênio que pertence ao sacerdócio. "E o que é esse juramento e convênio? É a palavra do Pai que não pode ser quebrada. Não é algo que você aspira, mas é algo que você aceita pelos condições estabelecidas na *Doutrina e Convênios* seção 84. É algo que, recebido por juramento e convênio, é dado por quem *pode* estabelecer convênios eternos por Sua palavra, exatamente como falamos em Centerville. É um convênio que se origina de Deus. É a Sua palavra que não pode ser quebrada (Éter 3:12). Portanto, quando o Pai faz um pacto que você herdará, é um pacto que certamente acontecerá.

"Portanto, todos aqueles que recebem o sacerdócio [observe agora que a referência está no singular, o que implica falar agora sobre a manifestação singular e plena que vem do Pai], receba este juramento e convênio de meu Pai ...." Isso não está falando de abstrações, quórums, grupos, igrejas e organizações, ordens e coros entre os homens deste lado do véu. Trata-se de um relacionamento direto e de aliança estabelecido pelo Pai com *isso*, ou seja, a plenitude obtida diretamente do Pai, que compreende "esse sacerdócio". Esse sacerdócio é aquele sobre o qual hoje eu gostaria de falar - esse sacerdócio totalmente dotado - "... que ele [o Pai] não pode quebrar [porque, se Ele quebrasse uma vez que fizesse este pacto com alguém, Ele deixaria de ser Deus, e Ele não pode fazer isso - portanto, *este* pacto não pode ser quebrado por Ele ] nem pode ser movido ...." Ou seja, uma vez que o Pai tenha feito esse convênio, a terra e o inferno não poderão fazê-lo de outra maneira.

"Mas quem violar esse convênio depois de recebê-lo, e completamente dele se converter, não terá perdão dos pecados neste mundo nem no mundo vindouro." Esta seria uma afirmação muito curiosa se a sua visão de “este sacerdócio” se limitar à ordenação que você obtém por meio da agência da Igreja, que estabelece o que chamamos aqui de portador do sacerdócio de Melquisedeque e ancião. Isso não se refere a nada disso. Isso está lidando diretamente com o pacto estabelecido por Deus Pai. Se você acha que isso se aplica ao que a Igreja dispensa, isso significa que, quando um presbítero entra em inatividade na Igreja ou apóstata da Igreja, ele não terá perdão dos pecados neste mundo ou no mundo vindouro?! Claro que isso não significa nada disso. Não está falando sobre o que acontece na Igreja e em suas irmandades. Não se trata de receber uma ordenação e participar de um Quórum de Élderes, ou agradecer a Deus, um grupo de Sumos Sacerdotes. Trata-se de algo muito mais alto, mais diretamente conectado a Deus e, portanto, mais santo, exigindo que seja levado mais a sério em fidelidade àquele que está assentado no trono.

Agora, aqui no versículo 41, está falando sobre a condição de ter chegado ao ponto em que um convênio estava estabelecido com o Pai -esse pacto. Se você ligar a partir de que, se você ligar a partir do Pai, você está em um estado, neste momento, de rebelião intencional contra Aquele que *te* chamou para ser Seu filho contra Aquele que está assentado no Trono, no meio de toda a eternidade, de cujo trono ele sustenta tudo o que existe, incluindo todos nesta sala e a própria criação (ver Mosias 2:21). No momento em que você possui esse sacerdócio, você já esteve em Sua presença e voluntariamente se afastou dEle. Não é a mesma coisa que um ancião à deriva na inatividade. Está parado à luz do sol do meio dia e negando que seja luz (3). Nessas circunstâncias, é rebelião. É rebelião contra o conhecimento. É sobre isso que esse versículo está falando.

Mas observe o versículo 42: "E ai de todos os que não vierem a este sacerdócio ...." Portanto, existe um "ai" associado ao fracasso em vir ao Pai. Não é, contudo, uma condenação tríplice: "ai, ai, ai." Não

é um resultado terrível, desprezível e miserável. É simplesmente decepção na vida após a morte, porque o convite foi estendido a todos vocês por Deus, e se você não se levanta para aceitar esse convite, então você sofrerá desapontamento. Você chegará ao ponto em que sua condição é lamentável, porque há algo que você sabe que pode ter obtido e que não conseguiu.

Em seguida, chegamos a essas palavras que considero essenciais para entender o tópico, e passaremos muito tempo hoje: "... que recebestes, que agora confirmo sobre vocês que estão presentes hoje, pela minha própria voz do céu; e até eu dei as hostes celestiais e os meus anjos cobrar de você." Oh meu! Veja, o sacerdócio está sendo conferido, e o sacerdócio está sendo conferido, não pela imposição de mãos, mas pela voz de Deus, dada àqueles que estavam presentes neste dia.

Esta é a seção 84, dada em setembro de 1832. Em uma ocasião anterior, houve uma conferência do sacerdócio em junho de 1831. Um daqueles a quem foi conferido naquele dia, pela voz de Deus do céu, era Ezra Booth. O irmão Ezra Booth depois se afastou para se rebelar e duvidar de Joseph Smith e da restauração. Ele escreveu uma série de nove cartas que foram publicadas em um jornal explicando por que ele rejeitou o mormonismo. Mas ele havia sido conferido pela voz de Deus em junho de 1831; no entanto, chegamos a janeiro de 1841 e descobrimos que a plenitude havia sido removida (D&C 124: 28). A plenitude fora tirada pelo menos no que dizia respeito à Igreja. Eu não acho que a revelação dada à Igreja significou que Joseph havia perdido a plenitude. Afinal, a revelação discutindo a perda foi dada a Joseph, como profeta de Deus. Este é outro assunto e não será discutido neste momento.

Portanto, queremos focar essas palavras no versículo 42 sobre o sacerdócio sendo conferido pela voz de Deus. Mas temos outras coisas para analisar para chegar lá. Antes de tudo, quero ir para a tradução de Joseph Smith do capítulo 14 de Gênesis, começando no versículo 26. Isso está no versículo da sua Bíblia. "Agora Melquisedeque era um homem de fé ..." A propósito, Melquisedeque é um título; é um nome-título. É um composto de duas palavras. Uma é "rei" e a outra é "sacerdote" e, portanto, em um sentido, é um título-nome e, em outro sentido, é um novo nome. Não era o nome de nascimento dado a alguém, mas sim um novo nome / título dado a Sem e moldado após Cristo, porque Cristo é o grande Rei e o grande Sacerdote que é o Rei dos Reis, e Ele é o Grande Sumo Sacerdote. E assim, porque Melquisedeque é realmente um nome que pertence a Cristo, começou a ser usado como um substituto para impedir a repetição frequente do "Filho de Deus". Portanto, quando você fala sobre o Santo Sacerdócio, o nome completo correto seria *O Santo Sacerdócio, após a Ordem do Filho de Deus*. Mas, para evitar a repetição muito frequente daquele Melquisedeque (um nome-título para Cristo), foi usado como substituto.

Melquisedeque - ou seja, Sem - cresceu e se tornou aquele que recebeu esse nome-título. Ele "era um homem de fé, que operava a justiça; e quando criança, ele temia a Deus, e parou a boca dos leões, e extinguiu a violência do fogo [isto é Melquisedeque quando criança; este é Melquisedeque fazendo algo pela fé]. E assim, tendo sido aprovado por Deus, ele foi ordenado [isto é, a ordenação ocorreu após a fé]."

Um homem pode curar pela fé sem o sacerdócio? É claro que pode. Melquisedeque, quando criança sem o sacerdócio, poderia parar a boca dos leões. "Sim, as escrituras dizem que sim. Esse homem Melquisedeque, pela fé, poderia extinguir a violência do fogo sem o sacerdócio? Sim.

Portanto, essa revelação por meio de Joseph é uma evidência de que fé e sacerdócio não são iguais. Ambos são poderes independentes. Mesmo o ministro evangélico Oral Roberts, cujo ministério era amplamente baseado em curas, poderia, através da fé, ser capaz de curar. Será que ele ou alguém pode fazê-lo sem o sacerdócio? Sim, é claro. Essas são duas coisas diferentes. .

Então Melquisedeque realizou estas coisas pela fé. E depois de ter realizado essas obras pela fé, Deus o ordenou "como sumo sacerdote, segundo a ordem do convênio que Deus fez com Enoque. Sendo depois da ordem do Filho de Deus; essa ordem veio, não pelo homem nem pela vontade" do homem ...." Ou seja, não podemos votar nesse poder para conferi-lo a um cara. Não podemos esperar, orar e sustentar com nossas orações, fé e confiança em alguém para ter esse poder. Não podemos ter nossa vontade agrupa-se em tais reivindicações e faz com que pareça um manto para algum homem. A posse dessa autoridade por qualquer homem ocorre apenas como consequência, exclusivamente, não do pai, não da mãe, não da vontade do homem, mas pela a vontade de Deus. Afinal, estamos falando de filhos de Deus.

"... nem por pai nem por mãe; nem no começo dos dias nem no fim dos anos; mas de Deus." Porque Deus é infinito, Sua palavra é infinita, Seus convênios são infinitos, e Seus compromissos são infinitos. Se você se apegar a ela, se apegará a algo que não tem fim.

E estava entregue a Melquisedeque, como vimos na *Doutrina e Convênios* seção 84 de: "E foi entregue aos homens pelo chamado de sua própria voz, de acordo com sua própria vontade, para todos quantos cressem em seu nome. Por Deus ter jurado a Enoque e à sua descendência com um juramento por si mesmo; que todo aquele que é ordenado segundo essa ordem e chamado deve ter, pela fé, poder para romper montanhas, dividir os mares, secar as águas e retirá-las de seu curso; Desafiar os exércitos das nações, dividir a terra, quebrar toda faixa, ficar na presença de Deus." Agora pegue essa lista impressionante de coisas e leia à luz disso: " ... fazer todas as coisas de acordo com sua vontade, de acordo com seu comando, subjuguem principados e poderes; e isso *pela vontade do Filho de Deus* que era anterior à fundação do mundo ".

Essas pessoas que detêm esse poder *nunca são freelancers*. E, de fato, a evidência da posse desse poder não vem como consequência de alguém exibir cada uma dessas coisas, *mas* você pode saber que elas a detêm se exibirem *alguma* dessas coisas. Por exemplo, Néfi, quando foi amarrado no deserto e deixado para morrer por seus irmãos, foi capaz de romper toda faixa que o amarra, tendo sido fortalecido por Deus (1 Néfi 7: 16-18). Mas o mesmo Néfi, preso ao mastro quando a tempestade ameaçou a sobrevivência do navio, não só não conseguiu romper a faixa, mas quando finalmente conseguiram ajudá-lo, ele disse que suas mãos estavam "extremamente inchadas" como consequência do trauma que ele sofreu (1 Néfi 18:15). Néfi, que tinha o poder que Deus lhe havia dado para romper as faixas que lhe custariam a vida, ficou sujeito às faixas, porque não estava de acordo com a vontade do Pai ou com a palavra do Filho quando ele foi obrigado a o mastro. Nas circunstâncias da ligação posterior, se Néfi invocasse esse poder e não tivesse sofrido, Néfi teria ofendido e não obedecido à vontade de Deus. Uma vez solto, ele orou e Deus respondeu diminuindo a tempestade (1 Néfi 18:21). Se você usar essa autoridade como o Senhor deseja que seja usada, você sofrerá quando servir aos propósitos de Deus. Se você se rebelar e seguir sua própria vontade, não estará apto para o chamado.

Moisés tinha poder para dividir os mares. Ele fez isso pela palavra de Deus (Êxodo 14: 15-16, 21). E, no entanto, quando Moisés usou o poder para fazer a rocha produzir água, e não sob o comando de Deus, ele sofreu alguma perda (4). A posse do poder não significa que você pode ser um freelancer.

Porque na própria declaração sobre a posse, a função e a capacidade, ela diz que é exercida de acordo com a Sua vontade. Portanto, para ser alguém confiável, você deve ser alguém que subordine à Sua vontade.

O Senhor não estava declarando mal o caso, quando disse: "Ninguém tira a minha vida (5)", porque o Senhor tinha a capacidade, em Sua própria palavra, de impedir que todo o exército de Roma lhe causasse algum dano. Ele disse a Pilatos que não tinha autoridade sobre Ele (João 19:11). "Você não sabe", ele perguntou a Pilatos, "se eu perguntasse, haveria doze legiões de anjos dadas a mim pelo Pai?" (Ver Mateus 26:53). Você nem precisa de uma legião de anjos para enfrentar uma legião de Roma, muito menos de um pequeno grupo de centuriões na Judéia.

Sempre que você tem alguém que se levanta para receber esse sacerdócio e pode ser confiado, eles podem ser mortos quando é a vontade de Deus que eles morram. Porque, como nosso Senhor, eles não usam o poder de outra maneira que não a vontade de Deus. Eles são confiáveis o suficiente para não abusar do que lhes forem confiadas. Portanto, o fato de que eles podem "desafiar os exércitos das nações" significa que eles farão isso apenas de acordo com a Sua vontade. Porque, às vezes, em vez de entregar, é Sua vontade destruir os filhos de Israel, porque eles pecaram contra Ele (por exemplo, Josué 7). E então eles precisam detectar o erro e se arrepender antes que possam avançar.

Bem, continuando, todos os "homens que têm essa fé, chegando a essa ordem de Deus, foram traduzidos e levados para o céu". Essa afirmação não é sobre hoje, mas o momento da ordenação de Melquisedeque, em seus dias, e aqueles que viveram antes dele, em seus dias. "... traduzido e levado para o céu." Iremos ao ponto mais tarde, onde descobriremos que a mesma autoridade que existia no início também retornará no fim da terra. Mas quando é devolvido no fim do mundo, tem um propósito diferente. No começo da terra, esse era o propósito. No final, o objetivo muda.

"E agora, Melquisedeque era um sacerdote dessa ordem; portanto, obteve paz em Salém e foi chamado de Príncipe da Paz [esse também é um dos títulos dados ao Senhor, o Príncipe da Paz]. E seu povo fez o retidão, e obteve o céu, e procurou a cidade de Enoque que Deus havia tomado antes, separando-a da terra, reservando-a para os últimos dias ou para o fim do mundo. E disse, e jurou que: os céus e a terra devem se unir ...." Veja, aquela cidade de Enoque está reservada até os últimos dias, até o fim; foi separado da terra, mas voltará nos últimos dias. São eles que estão vindo para "queimar" todos aqueles que não estão preparados para a sua glória.

E o Senhor jurou "... com juramento, que os céus e a terra se unissem; e que os filhos de Deus fossem provados pelo fogo." Isso significa que, quando eles retornarem novamente, os filhos que permanecerem em pé terão que permanecer capazes de suportar o fogo que está por vir. "Os que vierem os queimarão." Conversamos sobre isso brevemente em Boise, e tentamos rastrear isso através de Idaho Falls, e agora vemos novamente aqui. Portanto, esse sacerdócio tem algo a ver com tudo das conversas que eu tenho desistido até este ponto, bem como para onde vamos a partir daqui nas conversações restantes a serem dadas.

"E este Melquisedeque, tendo assim estabelecido a justiça, foi chamado rei do céu pelo seu povo, ou, em outras palavras, rei da paz [porque ele trouxe paz a eles]. E levantou a voz e abençoou Abraão. sendo sumo sacerdote e guardador do armazém de Deus; aquele a quem Deus havia designado para receber o dízimo pelos pobres." E Abraão pagou a ele. De qualquer forma, Melquisedeque estabeleceu a justiça; sua cidade era uma cidade de paz.



O sacerdócio não é uma franquia. O sacerdócio não é algo que é dado para controlar os outros. O sacerdócio, na sua forma mais elevada, é uma oportunidade que Deus lhe oferece, de servir e abençoar os outros. Isso não é verdade em outras formas menores, e vamos chegar a isso. Mas, em sua forma mais elevada, o sacerdócio é um chamado ao serviço. É um chamado para salvar, é um resgate para resgatar e é um resgate para salvar outras pessoas da destruição. Você pode condenar pessoas com muito pouca autoridade. Mas levantá-los e oferecer-lhes salvação é um trabalho muito maior que exige uma autoridade muito maior.

Agora, quero sugerir uma nova definição para o sacerdócio. E eu quero ir para a seção 121 de Doutrina e Convênios e ler algumas velhas palavras conhecidas, e depois ver se hoje podemos dar algum sentido a essa idéia de sacerdócio que está nas escrituras (mas não é freqüentemente observada por quem as lê). Limite-me ao corpo de escrituras existente quando ensino. Suponho que, se eu avançar com idéias que vão além de suas escrituras, você não poderá aceitá-las. Portanto, eu me confino por vocês. Faço isso na esperança de que vocês sejam capaz de suportar as grandes coisas que o Senhor está fazendo.

Esta é a seção 121: 36 de Doutrina e Convênios: "Que os direitos do sacerdócio estão inseparavelmente conectados aos poderes do céu, e que os poderes do céu não podem ser controlados nem tratados apenas pelos princípios da justiça." Quero sugerir a você que a frase "poderes do céu" é um substantivo próprio e não apenas uma frase que abrange alguma abstração. Poderes do Céu: um título, um status e uma referência a pessoas que possuem esse título. Não é um mero sentimento, abstração ou emoção. Não é isso.

Poderes do Céu é na verdade um nome próprio. Se você é um Élder, ou é um Sumo Sacerdote, ou é um Setenta, ou é membro do Quórum dos Doze, qualquer que seja o ofício da Igreja - depois de ter sido associado ao sacerdócio de Melquisedeque pela Igreja, é apropriado referir-se a você pela nomenclatura "Élder". Portanto, chamamos os membros dos Doze: "Élder LeGrand Richards", "Élder McConkie", "Élder Nelson". O título de "Élder" se aplica a todos eles, mesmo embora eles tenham um cargo diferente na Igreja. Dentro da estrutura da vida após a morte, existem diferentes degraus na escada de Jacó, e eles vazam em nossas escrituras, embora Joseph nunca se incomode em analisá-las. E se você está falando de um anjo, ou um arcanjo, ou um principado, ou um poder, ou um domínio, ou um trono, ou um querubim, ou um serafim, não importa a que você esteja se referindo, é apropriado - assim como é apropriado se referir a todos esses escritórios como Élder - a se referir a todos e quaisquer como Poderes.

Eu quero ser claro sobre isso. Não estou falando sobre o tipo de hierarquia que vemos entre os gentios na Igreja dos gentios. Não vemos pessoas que gostam de controlar e obrigar outras pessoas subindo na escada de Jacó. Não pode ser dimensionado dessa maneira. Isso está falando sobre estágios de desenvolvimento do crescimento. Cada um está se movendo em direção à perfeição. Ser mais alto em sua progressão é estar mais próximo e, portanto, mais parecido como Deus. Erramos quando pensamos nisso como um domínio em que a classificação dá o direito de abusar daqueles que são mais baixos em posição ou grau. As únicas ferramentas contínuas usadas durante essa progressão são persuasão, amor, mansidão e puro conhecimento. É por isso que tão poucos que estão em posição de serem "chamados" nesta vida são "escolhidos" na próxima (D&C 121: 34). Eles simplesmente não aprendem como esses direitos estão inseparavelmente conectados com o mesmo Espírito que nosso Senhor e Seu Pai. Eles nunca obtêm a "mente de Deus" ou o Espírito Santo - ou se associam ao terceiro membro da Deidade.

Os Poderes do Céu: Quaisquer que sejam os poderes desses ministros, todos eles são Poderes. Quero sugerir a você que a definição real do sacerdócio é uma associação entre a humanidade, por um lado, e as do outro lado do véu, por outro. É uma irmandade.

Oh meu Deus, e é potencialmente, também, uma irmandade [de irmãs]. E é uma irmandade, e é um ministério, se você quiser, no qual esteja conectado (e a verdadeira definição de sacerdócio é uma conexão entre) uma comunhão entre os Poderes do Céu, por um lado, e você, por outro.

Podemos formar uma comunhão e ter, entre nós. De fato, nos ordenamos um ao outro em nossas várias irmandades, e nos chamamos de quórums de élderes, grupos de sumos sacerdotes e quórums de professores, e nos denominamos todos os tipos de diferentes corpos de irmandade. Eles são todos, suponho, uma forma de sacerdócio. Há outros que formaram diferentes tipos de associações e são uma forma de sacerdócio. Até Satanás organizou suas associações e as chama de "sacerdócios", porque estão em comunhão com ele. Sempre que um sacerdócio resulta em condenar e não elevar os outros à salvação, eles podem ser considerados um dos sacerdócios de Satanás, porque a associação não salva nem pode salvar almas.

Mas as escrituras estão falando sobre um relacionamento entre os Poderes do Céu e os poucos homens que se tornam destinatários da autoridade. E isso é sacerdócio, porque é comunhão com os Poderes do Céu. Quando você faz algo para romper essa comunhão, você faz algo que prejudica, fere, atrapalha ou parte completamente da comunhão que você tinha. É por isso que a revelação declara: "Amém ao sacerdócio ou à autoridade desse homem" (D&C 121: 37). Nada feito depois disso tem a aprovação do céu. Os homens são deixados para suas próprias ambições vãs nesse ponto.

"... e que os poderes do céu não podem ser tratados nem controlados apenas pelos princípios da retidão. É verdade que eles podem ser conferidos a nós; mas quando nos comprometemos a cobrir nossos pecados ou a gratificar nosso orgulho, nossa vã ambição ou exercer controle, domínio ou compulsão sobre as almas dos filhos dos homens, em qualquer grau de injustiça, eis que os céus se retiram; o Espírito do Senhor se entristece; e quando é retirado, amém ao sacerdócio ou a autoridade desse homem". Então, se alguém tem essa comunhão, ele tem essa autoridade ou está em comunhão com o grupo do qual esse poder conta.

Como é que você exerce essa autoridade? Bem, a resposta também está contida na mesma revelação. "Nenhum poder ou influência pode ou deve ser mantido em virtude do sacerdócio, apenas por persuasão, longanimidade, gentileza e mansidão, e por amor não fingido; por bondade e puro conhecimento, que ampliarão grandemente a alma sem hipocrisia e sem dolo ... ". Então, se você encontrar alguém armado com isso, o que você descobrirá é alguém cuja ferramenta é a persuasão e que oferece conhecimento. Este será alguém cujo conhecimento não conta apenas com os escritos, as teorias, a pesquisa e as filosofias dos homens. Mas isso será considerado de um lugar mais alto. Sempre será preenchido com nova verdade e, portanto, com nova luz, porque aqueles que detêm tal autoridade estão em posse de luz e verdade. Lembre-se da razão pela qual a autoridade é dada, em primeiro lugar, é tornar os homens mais semelhantes a Deus, levantá-los e elevá-los. Portanto, este sacerdócio será claro na linguagem, na luz e no dilúvio de novas verdades que emanam do titular desta autoridade.

Quero passar para a seção 132: 19 de Doutrina e Convênios, porque aqui encontramos uma breve descrição de alguns dos Poderes que existem por trás do véu. É no meio desse versículo que ele menciona aqueles que surgirão na primeira ressurreição para herdar, e aqui estão as palavras,

«tronos, reinos, principados e poderes, domínios, todas as alturas e profundezas ...». Essas palavras estão se referindo a diferentes etapas do processo de ascensão ao lugar onde Deus ocupa. Isso está lhe dizendo algo sobre o mapa para a vida após a morte. Isso está lhe dizendo algo sobre como há uma escada a ser escalada lá quando você se move em direção ao Trono do Pai.

Você deve prosseguir, como Joseph Smith disse, de um passo para o outro. Quando você começa a subir uma escada, sempre começa no fundo e segue passo a passo até chegar ao topo. Este mundo caído é o fundo desse processo. O desafio aqui é ter a oportunidade de continuar a se desenvolver daqui para a frente.

Há quem acredite ter um posicionamento correto para esses vários estágios de desenvolvimento. Como esse tópico surge em conexão com a compreensão do sacerdócio e dos Poderes do Céu, acho útil usar as idéias apresentadas por outros. Eu não afirmo que eles estão certos. E não estou preparado para descrever o que sei ou vi hoje. Mas, em vez disso, usarei esse traçado porque estou tentando evitar a origem do tópico hoje. Há o suficiente que está sendo apresentado hoje, sem a necessidade de corrigir essas coisas também.

Muito parecido com o que Néfi fez com Isaías, se eu posso colocar isso aos pés de outra pessoa, posso dizer que não quebrei nenhuma confidencialidade. De qualquer forma, a classificação continua: anjos, e depois arcanjos, e depois principados, depois poderes, depois domínios, depois tronos, depois querubins e depois serafins - sendo os serafins os que habitam as chamas eternas, os gloriosos, os que habitam em chamas de glória. Para uma descrição deles, já vimos isso em Doutrina e Convênios 109:79. Eu não vou para lá. Essas condições são desenvolvidas por graus. Eles não são alcançados em uma única etapa. Porém, quando são alcançados, são cumpridos pela obediência às leis sobre as quais essas bênçãos se baseiam. Se você deseja ver como um Ser age, que subiu ao ponto de se mover para o Trono do Pai, então você tem Jesus Cristo como seu modelo. Ele é, de acordo com as Palestras sobre Fé, «o protótipo do homem salvo». E, como expliquei em uma palestra anterior, Ele representa como você deve ser para ser salvo. Você deve ser exatamente como Ele é, e nada de diferente. Portanto, quando você considera esses estágios de desenvolvimento pelos quais todos devem passar, você não deve encarar isso como um modelo para uma igreja após a morte, semelhante ao que sofremos aqui na mortalidade. Não haverá gentios orgulhosos lá, mandando uns aos outros. Pelo contrário, será o conhecimento que o exaltar lá. Será luz e verdade, ou em outras palavras, a glória de Deus, que o exaltar. Portanto, você progride sempre, eternamente, de acordo com a graça dentro de você.

Mas, de qualquer forma, aqui você tem na seção 132, uma lista de algumas das coisas que podem ser herdadas ao cumprir a lei sobre a qual as bênçãos são baseadas. Você provavelmente acha que temos uma vida após a morte singular, que consiste não apenas no céu e no inferno, mas em três níveis de glória para os ressuscitados e imortais. Você provavelmente pensa no Telestial, que reino você está atualmente ocupando pelo caminho. Então você pensa no Terrestre. Por essa condição, a maioria espera conseguir chegar lá em algum momento do milênio, mas é um “paraíso” que também ocupa esse mesmo globo. Finalmente, você provavelmente pensa em um reino celestial, que por incrível que pareça, também ocupará esse mesmo globo. Você distingue entre eles por períodos de tempo. Ser Telestial agora, Terrestre sendo Milenar e depois Celestial ser pós-Milenar. No entanto, você provavelmente nunca pára para refletir sobre como eles estão todos aqui. E sua análise por referência ao tempo parece estranhamente inadequada à atemporalidade da vida após a morte (por exemplo, ver Apocalipse 10: 6). Bem, não podemos resolver todos esses assuntos de uma só vez.

Essa revelação, assim como o restante das escrituras, está sugerindo uma vida após a morte muito mais complexa, na qual, literalmente, a subida é gradativa à medida que você se move para cima. Como Joseph disse, e eu li que em Boise, passará um grande momento depois de atravessarmos o véu antes de termos aprendido tudo o que precisa ser aprendido para se qualificar para nossa salvação e exaltação.

Volte para Moisés 7:27: "E Enoque viu **anjos** descendo do céu, prestando testemunho do Pai e do Filho; e o Espírito Santo caiu sobre muitos, e eles foram **arrebatados pelos poderes do céu** em Sião" (ênfase adicionada). Lá eles aparecem novamente - «os poderes do céu» - plural, no mesmo versículo em que se fala de anjos descendo. Esse é o tipo de coisa que está espalhada pelas escrituras, se você tem olhos para vê-lo. Porque na verdade existe uma estrutura lá. Existem, dentro do que consideramos sacerdócio, duas irmandades ou duas amizades. Uma é entre homens ou mulheres. É uma irmandade que existe entre nós aqui deste lado. Existe uma segunda. Existe uma segunda irmandade que existe potencialmente entre nós e os Poderes do Céu que habitam do outro lado. Do outro lado, há uma irmandade ou um sacerdócio. Em geral, quando as escrituras falam sobre o sacerdócio ter autoridade, o sacerdócio ter poder, é obtido por um mortal que se conectara com uma comunhão que se estende ao imortal, para o outro lado. É um relacionamento com «os poderes do céu».

Para que você possa ter uma idéia clara sobre isso, eu vou lhe dar alguns exemplos. Vejamos a seção 107 de Doutrina e Convênios e passemos ao versículo 52: "Noé tinha dez anos quando foi ordenado pelas mãos de Matusalém". Então Moisés obteve o sacerdócio como consequência da mão de Matusalém o ter ordenado. Isso é um sacerdócio, ou comunhão ou irmandade, deste lado do véu.

Agora volte para Moisés, capítulo 8, e no versículo 19 diz: "E o Senhor ordenou a Noé por sua própria ordem, e ordenou que ele saísse e declarasse seu evangelho aos filhos dos homens, como foi dado a Enoque." Ou, em outras palavras, no caso de Noé, a comunhão que se originou como um relacionamento entre ele e seus irmãos mais velhos aqui [deste lado do véu], foi estendida por Deus, ordenando-o também a uma comunhão do outro lado. Portanto, ele pertencia não apenas ao sacerdócio mantido pelos homens, mas ao sacerdócio mantido pelos imortais.

Vá para a seção 107 de Doutrina e Convênios e veja o versículo 48. "Enoque tinha vinte e cinco anos quando foi ordenado pelas mãos de Adão ...". Então ele conseguiu essa irmandade quando ele era 25. Mas veja o que aconteceu quando ele tinha 65 anos: "... e ele tinha sessenta e cinco anos e Adão o abençoou. E viu o Senhor, andou com ele e esteve diante de seu rosto continuamente; e andou com Deus trezentos e sessenta e cinco anos, fazendo-o quatrocentos e trinta anos quando foi traduzido." Portanto, há a ordenação de Enoque a uma irmandade aqui [deste lado do véu] aos 25 anos, o que lhe permitiu participar da única irmandade - essa era uma irmandade, associação ou sacerdócio que envolvia homens. Então, aos 65 anos, existe outro sacerdócio, há outra associação, há outra comunhão à qual Enoque se juntou.

Jetro, o sogro, ordenou Moisés a uma irmandade aqui [deste lado do véu]. D&C 84:6. "E os filhos de Moisés, de acordo com o Santo Sacerdócio que ele [que é Moisés] recebeu pelas mãos de seu sogro, Jetro." Depois passe para o versículo 21: "E sem as suas ordenanças e a autoridade do sacerdócio, o poder da piedade não se manifesta aos homens na carne; pois sem isso ninguém pode ver o rosto de Deus, o Pai, Agora, este Moisés claramente ensinou aos filhos de Israel no deserto, e procurou diligentemente santificar seu povo para que contemplassem o rosto de Deus; mas eles endureceram seus corações e não puderam suportar sua presença; portanto, o Senhor em a sua ira, porque a sua

ira se acendeu contra eles, jurou que não entrassem no descanso dele no deserto, que é a plenitude da sua glória, e por isso tirou Moisés do meio deles, e também o Santo Sacerdócio. " Isso se refere à outra irmandade superior, envolvendo os Poderes além do véu.

Se você for ao capítulo 1 de Moisés, começando no versículo 1: "As palavras de Deus, que ele falou a Moisés no momento em que Moisés foi apanhado em uma montanha extremamente alta, E viu Deus cara a cara, e conversou com ele, e a glória de Deus estava sobre Moisés; portanto, Moisés pôde suportar sua presença. E Deus falou a Moisés, dizendo: Eis que eu sou o Senhor Deus Todo-Poderoso [três vezes, que é três títulos], e Infinito é o meu nome; estou sem começo de dia ou fim de ano; e isso não é infinito? E eis que tu és meu filho ... ". E assim Moisés foi primeiro ordenado pelo homem, e mais tarde foi ordenado pelo Céu. Estas são duas comunidades diferentes.

Você pode ver isso no caso de Jacó, irmão mais novo de Néfi. Vá para 2 Néfi 5:26: "E aconteceu que eu, Néfi, consagrei Jacó e José, para que fossem sacerdotes e mestres na terra do meu povo". Essa é a irmandade entre os mortais. Agora se você vai a Jacó, capítulo 1, e olha para o versículo 17, e vê Jacó dizendo: "Portanto eu, Jacó, lhes dei essas palavras como as ensinei no templo, tendo obtido primeiro minha missão do Senhor". Isso é a segunda ordenação, na qual ele se uniu em uma irmandade com o Senhor, além do véu. Jacó não saiu para iniciar seu ministério após a morte de Néfi, nem mesmo para seu próprio povo sobre o qual ele havia sido consagrado como sacerdote, até que ele primeiro obteve essa segunda ordenação.

Bem, você pode encontrá-lo o tempo todo, se procurar. Esses poucos ilustram o conceito o suficiente para apontá-lo hoje. O fato é que existem dois níveis, o mais importante dos quais requer uma conexão além do véu e o menos importante entre os mortais. Não basta, e você nunca deve se contentar em simplesmente ter a associação que existe aqui. Você deve sempre procurar conhecer e se associar aos Poderes do Céu.

Se você vai à seção 84:26 de Doutrina e Convênios, fala sobre "... o sacerdócio menor continuou, que sacerdócio possui a chave do ministério dos anjos e do evangelho preparatório." Mesmo o sacerdócio menor mantém alguma conexão com o céu. Até o sacerdócio menor oferece a oportunidade de ter algum vínculo com os Poderes do Céu. Portanto, no sacerdócio menor, há uma associação, uma comunhão, que é antecipada para aqueles que o receberão (ver D&C 13).

É claro que o sacerdócio maior, mantido por Moisés, é um sacerdócio que permite que o poder da piedade seja manifesto aos homens, *na carne*, "sem isso, nenhum homem [podia] ver a face de Deus, mesmo o Pai e vive." Não permita que ninguém o engane, acreditando que essa associação é apenas para a vida após a morte. Se assim fosse, as palavras *na carne* (D&C 84:21) não apareceriam aqui e em outros lugares das escrituras que eu apontei para você (por exemplo, ver D&C 76:118; D&C 93:1; e meu livro O Segundo Consolador: Conversando com o Senhor pelo Véu) ao passar por essas várias conversas enquanto você vive aqui na mortalidade. Em conseqüência de se apossar dela aqui, você se qualifica para receber isso no mundo vindouro (ver D&C 76:118). Se você não se apegar a ela aqui, então, de acordo com a Seção 84, versículo 42, "... ai de todos os que não vierem a este sacerdócio..." Isso não significa que você está condenado para sempre. Isso significa que você desperdiçou uma oportunidade e, portanto, a luta por você continuará. Afaste-o agora nesta provação, faça-o mantendo seu segundo estado (ver Abraão 3:26). Caso contrário, você continuará "mundos sem fim" a sofrer sua perda (D&C 76:111-112). Levante-se e torne-se um herdeiro de "vidas eternas" entre os salvos (D&C 132:24), porque é um infortúnio para aqueles que continuam a herdar as mortes, e ainda assim muitos seguem (D&C 132:25).

A pergunta foi feita a Joseph Smith: "O sacerdócio foi retirado quando Moisés morreu?" Joseph disse, e foi nesse contexto que começamos anteriormente, que todo sacerdócio é Melquisedeque, mas existem diferentes partes ou graus dele. Espero que, agora, quando você ler "partes diferentes de graus", você perceberá que isso se refere a essas diferentes camaradagens, a essas diferentes associações que se pode ter com os Poderes do Céu que existem do outro lado, porque há um nível de crescimento, um nível de desenvolvimento e uma confiança da autoridade e do poder da piedade que continua até as eternidades, até que você finalmente chegue ao ponto final que Joseph chama de "alcançar a ressurreição dos mortos" (6). Ele sabia do que estava falando. Muitos de nós não o faz. Atingir a ressurreição, nesse contexto, significa herdar as queimaduras eternas, ou seja, poder habitar em uma posição de glória, desde o sacerdócio, que calcula a descendência mortal através de mães e pais, é quase impossível.

Lembre-se: "todo sacerdócio é Melquisedeque, mas existem diferentes partes ou graus dele. A porção que levou Moisés a falar com Deus cara a cara foi tirada, mas a que levou o ministério dos anjos permaneceu". Então Joseph acrescentou, como eu li para você no começo: "Todos os profetas tinham o sacerdócio de Melquisedeque e foram ordenados pelo próprio Deus". Suponho que seja possível repassar algo que você poderia chamar de «sacerdócio de Melquisedeque» em uma comunhão entre homens, mas invariavelmente, é o caso quando você encontra alguém em posse do sacerdócio de Melquisedeque, na forma a que Joseph fez referência nesta resposta, sempre acontece que todos os profetas tinham o sacerdócio de Melquisedeque e foram ordenados pelo próprio Deus. Não basta que um homem tenha comunhão com outros homens. Quando se trata de salvar as almas da humanidade, requer uma forma que somente o próprio Deus pode conferir.

Em seguida, você deve perceber que todo o sacerdócio é perecível. Vimos que em Doutrina e Convênios 121:37: "Para que eles possam ser conferidos a nós, é verdade; mas quando nos comprometemos a cobrir nossos pecados, ou a gratificar nosso orgulho, nossa vã ambição, ou a exercer controle ou domínio ou compulsão sobre as almas dos filhos dos homens, em qualquer grau de injustiça..." Essa limitação a esse sacerdócio deve ser acompanhada de uma compreensão da única ferramenta possível a ser usada quando você possui esse sacerdócio. Se pergunte: Se o obtivesse, como faço para usar o sacerdócio? Como faço para exercer alguma influência? E a resposta é: "Nenhum poder ou influência pode ou deve ser mantido em virtude do sacerdócio, apenas por persuasão, por longanimidade, por suavidade e mansidão, e por amor não fingido".

Agradeço a Deus por não presidir sobre nenhum de vocês. Agradeço a Deus que não tenho responsabilidade por nenhum de vocês, minha família de lado. Deixe-me dizer-lhe que, mesmo dentro da minha própria família, não acho que seja minha prerrogativa fazer outra coisa senão persuasão, longanimidade, suavidade e mansidão e amor não fingido quando se trata de pregar a verdade para eles. Presido sobre eles como o pai em casa, mas tento apenas convencê-los a acreditar. De tempos em tempos, vou explicar o assunto. Mas é muito melhor expor o problema quando a pergunta é feita, em vez de expor a resposta e forçá-la a alguém que nem sequer teve a ideia de que há um problema. Para ser discutido. Uma das razões pelas quais solicitei perguntas para este tópico foi descobrir até que ponto você está pronto para ouvir algo sobre um tópico que deve confundir-lo no estado atual de nossas discussões comuns na igreja. Algumas das perguntas foram bastante comoventes e tocaram meu coração. Espero que possamos resolver vários deles à medida que avançamos.

O sacerdócio é perecível. Mesmo o sacerdócio conferido pela voz de Deus é perecível, se você não estiver disposto a restringir-se e a se conter dentro dos limites que o Senhor prescreveu.

Quando chegamos ao tópico do poder selador, há algumas coisas sobre as quais você precisa analisar e precisa entender de maneira diferente do que nos é ensinado. Quando falamos sobre sacerdócio, lançamos sobre reivindicações pródigas entre nós, porque temos um vocabulário. Como consequência de possuir esse vocabulário, pensamos, então, que temos entendimento. Em vez disso, as escrituras estão nos contando uma história totalmente diferente. Essa história completamente diferente é o que estamos buscando aqui hoje. Felizmente, quando chegarmos ao final de hoje, você se afastará e dirá: "Preciso voltar e estudar minhas escrituras! Porque parece que há muito sobre o sacerdócio que faz distinções, as quais eu não tinha feito até agora estimado."

Como um lembrete de que todo o sacerdócio é perecível, observe Doutrina e Convênios 124:28, que diz: "Pois não há lugar na terra que ele possa vir e restaurar novamente o que foi perdido para você ou que ele tomou longe, até a plenitude do sacerdócio". Agora, esse é um versículo em que neste momento não estou preparado para entrar em todas as implicações. Eu só quero usá-lo como um ponto de referência para a proposição de que algo dado pode ser retirado, incluindo «a plenitude do sacerdócio». Todo sacerdócio é, de fato, perecível. Enquanto estamos aqui no reino mortal, é possível que qualquer pessoa possa cair.

Isso então me leva ao próximo tópico que quero experimentar. Quero discutir um tópico sobre o qual alguns de vocês podem desconhecer completamente, mas que ocupou muita atenção de várias pessoas muito cuidadosas e atenciosas. Nesta discussão, eles inicialmente pensam que eu não concordo com seus esforços. Mas não vejo os esforços deles para analisar esse tópico como indigno ou inútil, ou que eles estão errados em suas conclusões. Em vez disso, quero tentar resolver um problema que é atormentado por um vocabulário ainda insuficiente. Para superar isso, proponho um novo vocabulário a ser usado.

Deixe-me ser claro, no entanto, sobre minhas razões para propor uma nova maneira de abordar o tópico. Reconheço minha compreensão da revelação e da experiência, não apenas como resultado de uma busca acadêmica pela compreensão.

Lembre-se de que *Os Ensinamentos do Profeta Joseph Smith* foram uma redução em um relato singular de vários relatos de anotadores das palavras de Joseph. Os relatos originais dos tomadores de notas foram reunidos no livro de Andy Ehat, *As Palavras de Joseph Smith*. Portanto, se você for para a versão de Andy Ehat e observar o que todos os anotadores dizem, poderá ver as várias versões e contrastar o que os anotadores têm e depois compará-los com *Os Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*.

Deixe-me usar uma ilustração para ajudar a explicar por que as contas dos vários tomadores de notas são insuficientes. Talvez tenha havido centenas de ocasiões em que ouvi um juiz tomar uma decisão do tribunal sobre um assunto diante dele. Como a decisão é pronunciada, tomo notas. Quando a decisão está em uma disputa complexa, minhas anotações ficam mais difíceis na tentativa de obter um registro adequado, enquanto o juiz está falando. Quando a decisão for concluída, o juiz solicitará a um dos advogados que prepare uma proposta de ordem a ser inserida. Às vezes, coloco uma marca de seleção ao lado de um ponto para lembrar de fazer uma pergunta ao juiz. No entanto, houve muitas vezes em que a decisão está envolvida demais para anotações. Portanto, solicitei uma transcrição da decisão e depois reconstruo a decisão do juiz para que eu possa acompanhar as palavras reais usadas.

Em contraste com o desafio que enfrentei centenas de vezes como advogado preparando uma ordem com base na decisão de um juiz, aqueles que fizeram anotações em Nauvoo não tinham transcrição, gravação ou profeta Joseph Smith para pedir esclarecimentos. Suas anotações eram tudo o que tinham. Depois que Joseph morreu, nossa capacidade de entender suas conversas agora estava ligada apenas às anotações. Ou ainda podemos buscar o entendimento como Joseph fez, pedindo a Deus que dá a todos os homens liberalmente e não censura. Mas devemos pedir com fé, nada duvidando (Tiago 1: 5-6).

Para o meu propósito de discutir este tópico, não é importante analisar as contas de todas as pessoas que tomam notas diferentes. Levaria muito tempo, e acho que o que está em Os Ensinamentos do Profeta Joseph Smith é adequado para explicar o tópico. Pelo fato de eu usar Os Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, isso não significa que acredito que seja uma grande reconstrução do discurso de Joseph naquele dia. De fato, em muitos casos, há um significado doutrinário para a diferença entre as várias contas do tomador de notas. Você pode sentir, pelos relatos variados, que eles ouviram Joseph e registraram suas anotações com base em seu entendimento. Eles estavam medindo as palavras de Joseph em relação ao que acreditavam ser a doutrina, em vez de permitir que as palavras de Joseph os informassem. Então o compilador de Os Ensinamentos do Profeta Joseph Smith fez sua própria consolidação das várias tentativas dos anotadores. Deixe-me dizer mais uma vez, isso é adequado para meus propósitos hoje. Estou lendo da página 322 de Os Ensinamentos do Profeta Joseph Smith:

"Respeitando o Sacerdócio de Melquisedeque, os sectários nunca professaram tê-lo; conseqüentemente, eles nunca puderam salvar ninguém, e todos seriam condenados juntos. Havia um sacerdote episcopal que disse que tinha o sacerdócio de Arão, mas não o sacerdócio de Melquisedeque: e presto testemunho de que nunca encontrei o homem que reivindicou o Sacerdócio de Melquisedeque. O poder do Sacerdócio de Melquisedeque é ter o poder de 'vidas sem fim'; porque o convênio eterno não pode ser quebrado. " Veja, Joseph aqui está se referindo àquele convênio dado somente quando você obtém o sacerdócio pelo Pai, que jura por si mesmo sobre os resultados de ter atingido esse sacerdócio. Por isso, mantém esse poder de vidas intermináveis - o convênio eterno feito pelo Pai não pode ser quebrado.

Continuando: "A lei foi dada sob Arão com o propósito de derramar julgamentos e destruições." Assim, a lei mosaica foi dada e o sacerdócio foi acomodado para derramar julgamentos e destruição. Isso ajuda a explicar bastante sobre a parte inferior, ou o sacerdócio Aarônico / Levítico.

Se você for para a seção 1 de Doutrina e Convênios, há este interessante conjunto de versículos começando no versículo oito: "E em verdade vos digo que aqueles que saem, levando essas novas para os habitantes da Terra, para eles é poder dada para selar na terra e no céu, os incrédulos e rebeldes; Sim, em verdade, selá-los até o dia em que a ira de Deus será derramada sobre os ímpios sem medida - até o dia em que o Senhor vier a recompensar a cada um segundo a sua obra, e avalie a cada um segundo a medida que ele mediu ao próximo". Tudo isso é negativo. Tudo isso está selando até a destruição. Essas são todas as condenações. Estes são todos, em uma palavra, Aarônico. Mas lembre-se, o sacerdócio Aarônico não é sem esperança, porque dentro dele está o poder de batizar, que é uma ordenança de esperança. Mas, principalmente, o propósito do sacerdócio Aarônico é condenar. Quando você pensa em condenar, portanto, você deve pensar na autoridade Aarônica.



Continuando com o sermão de Joseph na página 322 do TPJS: "Existem três grandes ordens do sacerdócio aqui mencionadas. Primeiro, o rei de Silóam (Salém) tinha poder e autoridade sobre o de Abraão, mantendo a chave e o poder da vida sem fim. Anjos [agora lembrem-se do que eu disse anteriormente sobre a existência de diferentes categorias], desejam investigar isso, mas criaram riscos demais. "

Veja, os anjos não estavam dispostos a receber o que poderiam ter recebido e, como consequência disso, não puderam continuar em seu desenvolvimento. Veja Doutrina e Convênios 132: 16: "Portanto, quando estão fora do mundo, não se casam nem se dão em casamento; mas são designados anjos no céu, que anjos são servos, para ministrar àqueles que são dignos de muito mais, e um excedente, e um eterno peso de glória." Os anjos nesse contexto, se você ouvir, estão incluídos na descrição de Joseph de "[os] anjos desejam investigá-lo, mas criaram riscos demais." Como consequência de sua falta de vontade de receber o que Deus oferece livremente a todos, e estão abrindo caminho à própria maneira, por não conseguirem desenvolver a fé e a confiança necessárias para se apossar das bênçãos do céu, porque acreditam que essas bênçãos são reservadas para os outros e não para eles. As Palestras canonizadas sobre fé sugerem que eles temem que não tenham o poder de se apossar de todas as bênçãos que foram inteiramente reservadas e prometidas a eles (ver Aula Terceira, parágrafo 23). naquilo que buscam e, portanto, o que obtêm.

Continuando o discurso de José: "Deus amaldiçoou os filhos de Israel porque eles não receberiam a última lei de Moisés. O sacrifício exigido de Abraão na oferta de Isaque mostra que, se um homem alcançaria as chaves do reino de uma vida sem fim; ele deve sacrificar todas as coisas. Quando Deus oferece uma bênção ou conhecimento a um homem, e ele se recusa a recebê-lo, ele será condenado. "É por isso que quando o Senhor põe em movimento Sua mão e começa a declarar a verdade novamente por Seus servos, e Ele oferece uma mensagem que precisa ser recebida, mas não é recebida por aqueles a quem é oferecida, os resultados são "eles se recusaram a receber a bênção ou o conhecimento que lhes é oferecido e, portanto, serão condenados". Malditos, no sentido em que abrigam o caminho, limitam a capacidade de Deus de lhes conferir o que poderiam ter recebido. Eles participam dos sofrimentos dos condenados, porque a dor da mente é extraordinária quando percebem que não se apegaram ao que Deus livremente ofereceu para lhes dar. E, portanto, eles são seus próprios condenadores e são seus próprios juizes (7).

Continuando: "Os israelitas oraram para que Deus falasse com Moisés e não com eles; em consequência da qual ele os amaldiçoou com uma lei carnal." Note isso! Você pode imaginar?! Se os filhos de Israel naquele dia foram amaldiçoados por Deus porque disseram que Moisés deve falar com Deus e não conosco, quanto maior deve ser a condenação daqueles que dizem: "Você não deve falar com Deus, porque temos alguém que faz isso por você!" Quem prega: "Você não tem direito a receber nada além dos vínculos de sua posição limitada, nesta colméia que construímos!" Maldição heresia! Doutrinas dos demônios! Proposto por aqueles que são fornecedores de um falso sacerdócio! Não autorizado por Deus! Não sancionado por Ele! Não sofrem eles mesmos para entrar, e protegerão o caminho se você os atender. Não há homem por sua conta neste mundo que possa oferecer a você salvação. Mas se Deus envia uma mensagem, é melhor você prestar atenção, mesmo que ache difícil ouvir.

Continuando: "Qual era o poder de Melquisedeque? Não era o Sacerdócio de Arão que administra as ordenanças externas e a oferta de sacrifícios. Aqueles que mantêm a plenitude do Sacerdócio de Melquisedeque são reis e sacerdotes do Deus Altíssimo, portadores das chaves de poder e bênçãos." Isso ocorre porque a porção Aarônica detém apenas autoridade limitada e é dada para julgamentos e

destruição. Em vez disso, Melquisedeque é dado para abençoar e dar vida. Quando alguém alega possuir o sacerdócio de Melquisedeque, mas o usa para oferecer julgamento e condenação, controle, compulsão e autoridade sobre as almas dos homens, você pode marcá-lo como um sinal de que eles não possuem tal autoridade. Se eles se recusam a se restringir, a usar apenas persuasão, gentileza e mansidão, então você sabe apenas por esse sinal que está ouvindo uma autoridade Aarônica e não uma Melquisedeque (se é que eles têm autoridade). Porque o ofício, a autoridade e as chaves do Melquisedeque são dados por Deus a um homem para abençoar, iluminar, elevar você (8), trazendo a você luz e verdade, que é a glória de Deus, ou inteligência ( ver D&C 93:36).

Continuando: "De fato, o Sacerdócio é uma lei perfeita da teocracia, e permanece como Deus para dar leis ao povo, administrando vidas intermináveis aos filhos e filhas de Adão." Mais uma vez, sempre há uma função genealógica subjacente. Sempre se tornará familiar, restabelecendo um vínculo familiar rompido, sempre «voltando os corações dos filhos para os pais». O pai final dessa cadeia é Adão, o primeiro homem.

"Abraão diz a Melquisedeque: Creio que tudo o que você me ensinou sobre o sacerdócio e a vinda do Filho do Homem; então Melquisedeque ordenou a Abraão e o despediu. Abraão se alegrou, dizendo: Agora eu tenho um sacerdócio. A salvação não pôde vir ao mundo sem a mediação de Jesus Cristo. Como Deus virá em socorro desta geração? Ele enviará o profeta Elias. A lei revelada a Moisés em Horeb nunca foi revelada aos filhos de Israel como nação. Elias revelará os convênios de selar o coração dos pais para os filhos e os filhos para os pais." A palestra deste dia, de Joseph Smith, ocorre sete anos após o incidente da seção 110 de Doutrina e Convênios de 1836.

Portanto, "Elias *deve revelar* (9) os convênios para selar o coração dos pais aos filhos e os filhos aos pais. A unção e a selagem devem ser chamadas, eleitas e asseguradas. 'Sem pai, sem mãe, sem descendência, sem princípio de dias nem fim de vida, mas semelhante ao Filho de Deus, permanece constantemente um sacerdote.' O Sacerdócio de Melquisedeque detém o direito do Deus eterno, e não por descendência do pai e da mãe; e esse sacerdócio é tão eterno quanto o próprio Deus, não tendo começo de dias nem fim de vida (grifo nosso). "

Isso não quer dizer que, porque alguém recebe esse sacerdócio, eles não podem cair. Porque enquanto você está neste mundo, como Paulo diz, você está em risco a cada hora (1 Coríntios 15:30). Aqui é o lugar em que a provação, a prova, a tentação, o ônus da mortalidade existe. Existe enquanto você tiver a carne. Mesmo que você possua a autoridade, ela não permanecerá com você continuamente na eternidade, até que você termine o curso. Não até que você tenha resistido à tentação, até ter completado a corrida e terminado o trabalho (2 Timóteo 4: 7-8). Somente quando você definir com êxito o fardo aqui e concluir esta prova, poderá levá-lo até lá, por uma questão de razão. Mas aqui, embora o sacerdócio seja interminável, embora o convênio de Deus seja eterno, um homem pode cair dela e, portanto, você continua, reconhecendo que o faz por seu eterno perigo.

Continuando: "O 2º Sacerdócio é a autoridade Patriarcal. Vá e termine o templo, e Deus o preencherá com poder, e você receberá mais conhecimento sobre esse sacerdócio." Agora há uma controvérsia, na qual, quase para um homem, todos os que pesquisaram o assunto têm chegado à conclusão de que o sacerdócio de Melquisedeque é maior que o sacerdócio Patriarcal e que o sacerdócio Levítico é inferior a todos eles. Para que, se ele fosse, como os que a pesquisaram, os classificasse, ele diria que seria Levítico no nível mais baixo, autoridade Patriarcal no segundo nível e Melquisedeque no nível mais alto. Essa é a maneira pela qual é analisada por quem estudou as palavras dos anotadores.

Para os meus propósitos em definir este tópico, vou discordar dessa classificação. Eu discordo disso por dois motivos. Antes de tudo, não creio que essa palestra, dada por Joseph Smith, na ordem em que ele a exponha, exija a conclusão de que ele classificou esses três em ordem, de cima, depois para o meio e depois para baixo. Acredito que, em vez disso, ele pode ser classificado como o meio primeiro, depois o topo e depois ele fica com Levítico. Antes de entrar em um arranjo diferente, você precisaria estar absolutamente confiante de que os anotadores estavam corretos e que você sabe que Joseph estava tentando explicá-lo da maneira como os anotadores deixaram o registro para nós.

A outra razão pela qual penso que o Patriarcal deve ser visto como a forma mais elevada é porque o sacerdócio que começou com Adão era uma forma única de sacerdócio que era uma Ordem Sagrada após a Ordem do Filho de Deus. Esse sacerdócio, depois da Ordem do Filho de Deus, desceu de Adão até o tempo de Enoque, e depois foi renomeado como Sacerdócio após a Ordem de Enoque. Estes são os "patriarcas" e, portanto, seu sacerdócio, na forma original da Ordem Santa, pode ser corretamente chamado de "sacerdócio Patriarcal", porque era o sacerdócio dos patriarcas originais da humanidade.

Mais tarde, ele foi renomeado para o sacerdócio de acordo com a ordem de Melquisedeque, ou o sacerdócio de Melquisedeque. Quando Adão promete que o sacerdócio que estava no começo, também retornará no fim do mundo (Moisés 6: 7-8), ele estava falando sobre o retorno no fim do mundo daquele sacerdócio que foi realizada pelos patriarcas originais. Ele possuía essa autoridade numa época em que, por gerações, era unitária; havia apenas uma forma de sacerdócio pertencente a esses patriarcas. A designação original correta desse sacerdócio é o Santo Sacerdócio - ou A Santa Ordem após a Ordem do Filho de Deus. É um nome longo, mas foi o sacerdócio que foi realizado pelos patriarcas. Como consequência desse sacerdócio, mantido pelos patriarcas originais, que estava no começo do mundo e também deve retornar no fim do mundo, eu preferiria considerar a mais alta ordem sob o nome de sacerdócio Patriarcal. E assim, quando uso o termo, estou me referindo àquele sacerdócio originalmente ocupado por Adão, aquele sacerdócio mantido por Enoque, aquele sacerdócio que é mais corretamente chamado de A Santa Ordem após a Ordem do Filho de Deus. Portanto, se você vai dizer o sacerdócio Patriarcal como estudioso e analisar as palavras de maneira diferente, precisa entender que as estou usando dessa maneira.

Também temos uma igreja cujo uso excessivo do termo "sacerdócio de Melquisedeque" transfigurou esse nome em um uso tão comum que, para usá-lo para designar uma Ordem Sagrada original após a Ordem do Filho de Deus, só pode criar confusão entre os Santos dos Últimos Dias. Portanto, eu uso um nome diferente e uso a designação de Joseph de «Sacerdócio Patriarcal» para chamá-lo.

Continuando: "Vá e termine o templo, e Deus o preencherá com poder e você receberá mais conhecimento sobre esse sacerdócio." Essa afirmação é outra razão pela qual sugiro que a terceira ou mais alta forma do sacerdócio seja denominada «Sacerdócio Patriarcal». As palavras de Joseph sugerem que a ordenação ao que chamo de sacerdócio do meio / Melquisedeque poderia ocorrer fora do templo. Ele dera essas ordenações a outros. Mas, para o que ele chama de sacerdócio Patriarcal, exigia algo que, por sua natureza, exigia a conclusão do templo e exigia a presença de Deus. Para restaurar essa plenitude, como relata a revelação dada em janeiro de 1841, Deus precisava que viesse: "Porque não há lugar na terra que ele possa vir e restaurar novamente o que foi perdido para você ou que ele levou, até a plenitude do sacerdócio" (D&C 124: 28). Essa forma mais elevada exige que Ele - Deus - chegue a esse lugar e que Ele - Deus - restaure a você o que foi tirado - a plenitude. Como Joseph disse: "Vá e termine o templo. Deus o preencherá com poder. Você receberá mais conhecimento sobre esse sacerdócio."

Mesmo nessas palavras de Joseph, das quais os estudiosos adivinharam o mais alto como Melquisedeque e o segundo como Patriarcal, vejo motivos para questionar esse ranking. Se você toma a necessidade de um templo para obtê-lo, junto com Doutrina e Convênios 124: 28, sugere a forma mais elevada - aquela que o coloca em contato com Deus e seu santo templo - aquele sacerdócio, está corretamente designado como «Patriarcal». Lembre-se também de que Joseph chamou «todo sacerdócio» pelo termo «Melquisedeque». No entanto, ele disse que existem diferentes graus ou partes dele. Por que não, portanto, permitir que esse mais alto grau do sacerdócio de Melquisedeque seja chamado de «Patriarcal»?

Nesta palestra de Joseph, proferida em agosto de 1843, não acho que Joseph esteja necessariamente enumerando os três graus por prioridade. Eu acho que ele está apenas dando uma lista. Ele não está necessariamente tentando priorizar essa lista. Mas, mesmo que você discorde, permita-me que eu chame o mais alto pelo termo «sacerdócio Patriarcal», para que eu possa abordar esse assunto de maneira coerente. O uso comum dos Santos dos Últimos Dias exige que eu mude o vocabulário para deixar esse tópico claro.

Continuando: "O terceiro é o chamado Sacerdócio Levítico, que consiste em sacerdotes para administrar em ordenanças externas, feitas sem juramento; mas o Sacerdócio de Melquisedeque é por juramento e convênio." O juramento e o convênio são o juramento e o convênio que são dados pelo Pai - não são esses versículos que lemos da Seção 84 para o Ancião da igreja recém-ordenada. Os versículos são apenas uma aspiração para os Anciãos da igreja, embora seja muito bom ter noções de aspiração pregadas para nós em conexão com o sacerdócio, devemos compreender que uma aspiração não é uma realidade. Da mesma forma, o conhecimento a respeito do convênio não é a mesma coisa que possuir. Portanto, se você deseja receber o convênio que não pode ser quebrado, ele é obtido do, e pelo Pai.

Continuando: "O Espírito Santo é o mensageiro de Deus para administrar em todos esses sacerdócios". Veja bem, foi pela fé e pelo poder do Espírito Santo que Melquisedeque fez o que fez. E se alguém se apodera de algum ou de todos esses sacerdócios, a administração neles deve ser através do poder do Espírito Santo. Acabei de ler o que Joseph disse: «É pelo poder do Espírito Santo». Então, deixe-me fazer a pergunta, e você mesmo responde: Vamos assumir o caso de uma mulher estar cheia do Espírito Santo - mais ou menos como Anna no templo quando Cristo foi criado, e Anna, pelo poder do Espírito Santo profetiza sobre o jovem bebê que havia sido trazido ao templo. Dado o fato de que a autoridade pela qual o sacerdócio se tornará operativo, como Joseph acabou de explicar, é o Espírito Santo, que diferença possível faz se a profetisa Ana, de pé no templo, profetizar a respeito da criança que é trazida (ver Lucas 2: 36-38), não pode pegar uma faca e ir até o local onde amarraram os animais e cortaram a garganta das ovelhas? De que importância teria se ela não pudesse se dividir e levar parte da carcaça para a grade de ferro no topo da rampa sobre o altar onde a queimaram? E qual é o significado de ela não poder pegar a tigela e o hissopo, andar e espalhar os quatro cantos do altar na linhagem do altar? Por que seria mais significativo que Anna fosse privada do desempenho da ordenança externa do que ela, como profetisa, cheia do Espírito Santo, falou e profetizou a respeito do Filho de Deus no dia em que foi levado ao templo, para o oferta da purificação de Maria, completando o seu dia? Somente um tolo valorizaria o desempenho externo acima do poder do Espírito Santo que animava Anna naquele dia. Os sacerdotes que desempenhavam suas funções desconheciam o significado do bebê, a menos que, é claro, prestassem atenção ao testemunho da profetisa.

Veja bem, o Espírito Santo é o mensageiro de Deus para administrar em todos esses sacerdócios. Você inveja o invejável e se concentra no irrelevante se se distrair com os escritórios da igreja. Porque, francamente, considerando que o objetivo do sacerdócio Aarônico é derramar julgamentos e destruições, e o objetivo é selar as pessoas sob condenação, não consigo imaginar - bem, retiro isso - consigo imaginar por que uma mulher gostaria de possuir isso. Eu tenho um parceiro de direito que trabalha no divórcio. Há tantos motivos desagradáveis e amargos em exibição durante os divórcios. Então eu posso imaginar isso.

Continuando, "Jesus Cristo é o herdeiro deste Reino - o Unigênito do Pai segundo a carne, e detém as chaves sobre todo o mundo. Os homens precisam sofrer para que possam vir ao monte Sião e serem exaltados acima dos céus. Conheço um homem que foi arrebatado até o terceiro céu e pode dizer, com Paulo, que vimos e ouvimos coisas que não são lícitas para proferir "(27 de agosto de 1843 - DHC [História Doutrinal da Igreja] 5: 554-556).

Bem, acredito que o objetivo da associação celestial é realizar duas coisas: uma é ter ordenanças válidas e a segunda é obter respostas ou orientação. Quero ler os Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, página 272: "Onde o reino de Deus começou? Onde não há reino de Deus, não há salvação. O que constitui o reino de Deus? Onde há um profeta, um sacerdote, ou um homem justo a quem Deus dá seus oráculos; existe o reino de Deus e onde os oráculos não existem, não existe o reino de Deus. Nessas observações, não tenho alusão aos reinos da terra. Manteremos as leis da terra; não falaremos contra eles; nunca o teremos, e mal poderemos mencionar o estado do Missouri, nossas perseguições ali, mas qual será o grito de que somos culpados de furto, roubo, incêndio criminoso, traição, assassinato, etc., o que é falso. Falamos do reino de Deus na terra, não dos reinos dos homens." Se você ler o artigo que escrevi, Reino Telestial de Brigham Young, você vai realizar nesse artigo, Brigham Young reconhecerá que o reino deveria ser uma instituição terrena. Joseph denunciou isso. Denunciamos muitas coisas que subseqüentemente abordamos. Nós nos afastamos muito do que Joseph começou.

Continuando: "O argumento de muitos hoje é que não temos o direito de receber revelações; mas, se não obtemos revelações, não temos os oráculos de Deus; e se eles não têm os oráculos de Deus, não são o povo de Deus. Mas diga: o que será do mundo, ou os vários professores de religião que não acreditam na revelação e nos oráculos de Deus que continuaram a Sua Igreja em todas as épocas do mundo, quando Ele tem um povo na terra? Eu digo a você, em nome de Jesus Cristo, eles serão condenados; e quando você entrar no mundo eterno, descobrirá que será assim, eles não poderão escapar da condenação do inferno." Os oráculos de Deus, que significam as revelações de Deus, e as revelações de Deus nos foram dadas por Joseph Smith como fundamento, como a fonte da qual extraímos. Mas sempre se pretendeu que em você surgisse o poder de obter oráculos para si mesmo.

Continuando: "Ao tocar no evangelho e no batismo que João pregou, eu diria que João veio pregar o evangelho para remissão dos pecados; ele tinha sua autoridade de Deus, e os oráculos de Deus estavam com ele, e o reino de Deus para uma estação parecia descansar somente com João. O Senhor prometeu a Zacarias que ele deveria ter um filho descendente de Arão, tendo o Senhor prometido que o sacerdócio continuaria com Arão e sua semente ao longo de suas gerações. Deixa que ninguém tomar sobre si mesmo esta honra, exceto que ele era chamado por Deus, como era Arão, e Arão recebeu seu chamado por revelações. Um anjo de Deus também apareceu a Zacarias, enquanto estava no templo, e lhe disse que deveria ter um filho, cujo nome deveria ser João. Zacarias era um sacerdote de Deus e oficiava no templo, e João era um sacerdote segundo seu pai, possuía as chaves do sacerdócio Aarônico e era chamado por Deus para pregar o evangelho. Evangelho do reino

de Deus. Os judeus, como nação, depois de se afastarem da lei de Deus e do Evangelho do Senhor, prepararam o caminho para transferi-la para os gentios. Mas, diz um, o reino de Deus não pôde ser estabelecido nos dias de João, pois João disse que o reino estava próximo. Mas eu perguntaria se poderia estar mais perto deles do que estar nas mãos de João. O povo não precisava esperar os dias de Pentecostes para encontrar o reino de Deus, pois João o tinha com ele, e ele saiu do deserto, clamando: «Arrependei-vos, porque o reino dos céus está próximo», mais do que dizer: «Aqui tenho o reino de Deus, e você pode obtê-lo, e eu vou atrás de você; e se você não o receber, será condenado;» e as escrituras representam que toda Jerusalém saiu no batismo de João. Havia um administrador legal, e aqueles que eram batizados eram súditos para um rei; e também as leis e oráculos de Deus estavam lá; portanto o reino de Deus estava lá; pois ninguém poderia ter melhor autoridade para administrar do que João; e nosso Salvador se submeteu a essa autoridade, sendo batizado por João; por isso o reino de Deus foi estabelecido na terra, mesmo nos dias de João. "

João era um administrador legal. Cristo o reconheceu, embora houvesse uma autoridade sacerdotal existente, que Ele também respeitava, que estava no controle do templo em Jerusalém. Mas a presença de um conjunto de autoridades reconhecidas não impediu que Cristo respeitasse outra autoridade sacerdotal não reconhecida. Veja bem, João não foi reconhecido pela irmandade ou sacerdócio terrestre, mas foi reconhecido pela irmandade ou sacerdócio celestial. Cristo deu deferência educada aos terrestres, mas submetidos aos celestiais. Como se viu, a submissão de Cristo à autoridade celestial era necessária para Sua própria salvação (ver 2 Néfi 31: 5-12).

Continuando: "Há uma diferença entre o reino de Deus e os frutos e bênçãos que fluem do reino; porque havia mais milagres, dons, visões, curas, línguas, etc., nos dias de Jesus Cristo e Seus apóstolos, e no dia de Pentecostes, do que sob a administração de João, não prova de modo algum que João não tinha o reino de Deus, assim como não seria uma mulher que não tinha leite, porque não tinha uma panela de leite, pois enquanto a panela pode ser comparada ao reino, o leite pode ser comparado às bênçãos do reino. João era um sacerdote da ordem de Arão e tinha as chaves desse sacerdócio, e saiu pregando arrependimento e batismo para remissão dos pecados, mas ao mesmo tempo clama: «Chegou um mais poderoso do que eu depois de mim, cuja trava de sapatos não sou digno de abaixar e desapertar» e Cristo veio de acordo com as palavras de João, e Ele foi maior do que João, porque Ele possuía as chaves do Sacerdócio de Melquisedeque e reino de Deus, e já havia revelado o sacerdócio de Moisés, mas Cristo foi batizado por João para cumprir toda a justiça; e Jesus em Seus ensinamentos diz: «Sobre esta rocha edificarei minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela». Que pedra? Revelação. Novamente, ele diz: «Se um homem não nascer da água e do Espírito, ele não poderá entrar no reino de Deus;» e «o céu e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão». Se um homem nasceu da água e do Espírito, ele pode entrar no reino de Deus. É evidente que o reino de Deus estava na terra, e João preparou assuntos para o reino, pregando o Evangelho a eles e batizando-os, e ele preparou o caminho diante do Salvador, ou veio como precursor, e preparou assuntos para o pregação de Cristo; e Cristo pregou por Jerusalém no mesmo terreno em que João havia pregado; e quando os apóstolos foram levantados, eles trabalharam em Jerusalém, e Jesus ordenou que permanecessem ali até que fossem dotados de poder do alto. Será que eles não tinham trabalho para fazer em Jerusalém? Eles trabalharam e prepararam um povo para o Pentecoste. O reino de Deus estava com eles antes do dia de Pentecostes, bem como depois; e foi também com João, e ele pregou o mesmo evangelho e batismo que Jesus e os apóstolos pregaram depois dele. A investidura era preparar os discípulos para suas missões no mundo. "Isso é tão importante para entender hoje como nos dias de João e Cristo. O mesmo Evangelho exigirá a mesma prova de todos os que serão salvos. Nada varia nos desafios de

uma geração para a outra. O reino de Deus sempre chegará tão indesejável e não anunciado como um ladrão durante a noite.

Continuando: "Sempre que os homens podem descobrir a vontade de Deus e encontrar um administrador legalmente autorizado por Deus, existe o reino de Deus; mas onde não são, o reino de Deus não é. Todas as ordenanças, sistemas e administrações na terra não tem utilidade para os filhos dos homens, a menos que sejam ordenados e autorizados por Deus; pois nada salvará um homem, a não ser um administrador legal; pois ninguém mais será reconhecido nem por Deus nem por anjos." Joseph Smith estava inteiramente correto. Essas são palavras para todos nós e tão relevantes hoje como eram quando Joseph as falou pela primeira vez.

Continuando: "Eu sei o que digo; compreendo minha missão e negócios. Deus Todo-Poderoso é meu escudo; e o que o homem pode fazer se Deus é meu amigo? Não serei sacrificado até que chegue a minha hora; então serei oferecido livremente. Toda carne é como grama, e um governador não é melhor que outros homens; quando ele morre, é apenas um saco de pó. Agradeço a Deus por me preservar de meus inimigos; não tenho inimigos, mas pelo bem da verdade. Mas desejo fazer bem a todos os homens. Sinto orar por todos os homens. Não pedimos a ninguém que jogue fora o bem que eles têm; pedimos apenas que venham buscar mais. E se o mundo inteiro abraçar isso? Evangelho? Então olhariam olho a olho, e as bênçãos de Deus seriam derramadas sobre o povo, que é o desejo de toda a minha alma. Amém" (22 de janeiro de 1843 - DHC [História Doutrinal da Igreja] 5: 256-259).

Em outra palestra, Joseph Smith também disse: «João arrancou as chaves, o reino, o poder e a glória dos judeus pela santa unção e decreto do céu». Isso é dos Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, página 276. Mais Doutrina e Convênios 84:28 salienta que João "foi ordenado pelo anjo de Deus na época em que tinha oito dias de idade para esse poder, para derrubar o reino dos Judeus, e para endireitar o caminho do Senhor diante da face de seu povo, para prepará-los para a vinda do Senhor, em cuja mão é dado todo poder." João foi enviado, em parte, para ser rejeitado pelos judeus, para que ele pudesse arrancar "as chaves, o reino, o poder e a glória dos judeus, e isso pela santa unção e decreto do céu". Como um anjo a havia estabelecido, e porque os Poderes do Céu estavam por trás disso, a rejeição de João era um passo necessário para permitir que uma dispensação se fechasse e outra começasse. Deus segue padrões em todas as épocas.

Pois bem, também temos isso de Joseph: "Todos os homens são mentirosos que dizem que são da verdadeira Igreja sem as revelações de Jesus Cristo e o Sacerdócio de Melquisedeque, que está de acordo com a ordem do Filho de Deus. Está no ordem das coisas celestiais que Deus sempre deve enviar uma nova dispensação ao mundo quando os homens apostataram da verdade e perderam o sacerdócio, mas quando os homens saem e edificam sobre as fundações de outros homens, eles fazem isso por sua própria responsabilidade, sem autoridade de Deus, e quando as inundações chegarem e os ventos soprarem, seus fundamentos serão considerados areia, e todo o seu tecido desmoronará em pó. Eu edifiquei sobre o fundamento de qualquer outro homem? Eu tenho toda a verdade que o mundo cristão possuía, e uma revelação independente na barganha". Isso é dos Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, página 375-6. Não importa quão pequena possa parecer, mesmo que seja encontrada apenas no ministério do solitário João, mas o reino de Deus está lá. Joseph Smith sabia disso. Foi por isso que ele teve a confiança necessária para prosseguir com seu ministério, sabendo que o céu o apoiava.

De fato, existem três grandes ordens do sacerdócio. Se você se voltar para a seção 107 de *Doutrina e Convênios*, o mesmo profeta Joseph Smith, que descreveu a existência de três sacerdócios, disse no

versículo inicial de *Doutrina e Convênios* 107: «Existem na igreja *dois* sacerdócios, a saber, Melquisedeque e Aarônico, incluindo o Sacerdócio Levítico (ênfase adicionada)». Essa é outra razão pela qual acho que o terceiro sacerdócio deve ser chamado de Patriarcal. Se a igreja tem dois, e os dois são chamados pelos nomes Aarônico e Melquisedeque, bom senso permitir que o terceiro use a designação «sacerdócio Patriarcal» para distingui-lo.

O sacerdócio Patriarcal não é obtido indo e sendo selado no templo. É aquele que se obtém indo e se encontrando com Deus em Seu templo. Esse maior sacerdócio antes dos dias de Melquisedeque «foi chamado de *Santo Sacerdócio, segundo a Ordem do Filho de Deus*». Minha opinião é que já tivemos mudanças de nome suficientes. Quando essa ordem mais elevada de sacerdócio retornar novamente nos últimos dias, não será mais chamada após um homem, ou homens, ou aqueles que a possuíam no passado. Mas será chamado, mais uma vez, A Santa Ordem, após o Filho de Deus. A autoridade a ser dada pelo céu ao homem na terra no fim do mundo estará numa imagem espelhada daquilo que estava no começo.

Até Cristo teve que ser ordenado para esta ordem. Veja Mateus 3:16. "E Jesus, quando foi batizado, subiu imediatamente da água; e eis que os céus lhe foram abertos, e ele viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e acender sobre ele: céu, dizendo: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo."

Na outra noite, Margaret Barker sugeriu que se ela estivesse descrevendo a voz, ela teria a voz de uma mulher dizendo: "Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo". Eu não disse isso na época, mas, se estivesse encenando, teria a voz de um homem e uma mulher, falando em uníssono as palavras: «Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo». Ou seja, se eu estivesse encenando uma coisa dessas ou tentando retratá-la.

O que me lembra uma conversa que tive com ela mais cedo naquela noite, quando jantamos juntos. Eles estão planejando fazer uma conferência sobre tecidos sagrados na Igreja do Templo no próximo ano. Para isso, Margaret Barker tentará montar um véu, e discutimos como ela conseguiria isso. Ela está pensando em descrever os querubins como um disco alado, o disco alado sendo o símbolo do feminino. Sugeriu a ela que, se estivesse usando isso como representação, teria seis penas ou seis flautas em cada asa para representar o nível apropriado de subida. Ela gostou dessa ideia. Portanto, se em sua próxima apresentação do véu do templo houver um querubim de disco alado sendo representado com seis flautas, ela tem minha permissão para possuir esse desenho. Essa pode ser a ideia dela. Ela pode ter isso de mim.

Mais uma vez, voltando à ordenação de Cristo, no livro de Hebreus capítulo 5, começando no versículo 4, diz: "E ninguém recebe esta honra para si mesmo, senão aquele que é chamado por Deus, como foi Arão. Assim também Cristo não se glorificou para ser feito sumo sacerdote; mas aquele que lhe disse ..." Você vê que Cristo não fez isso. Foi feito por Ele que disse a Cristo: "Tu és meu Filho, hoje te gerei."

Este é um aparte completo, mas eu realmente gosto do trabalho que Bart Erhman fez. Ele tentou reconstruir os debates cristológicos do segundo e terceiro século, nos quais eles re-escreveram o Novo Testamento, a fim de se conformar com suas falsas idéias e argumentos cristológicos. Veja, quando Cristo foi batizado, a afirmação que foi feita a Cristo (Bart Erhman mostrou) é a afirmação que você encontra nos Salmos capítulo 2:7: «Tu és meu filho, hoje te gerei.» Isso foi alterado durante esses debates para ler: «Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.» Essa mudança foi para



resolver um debate em andamento no segundo século sobre a idéia do adocionismo. Este foi o argumento entre alguns dos clérigos de que Cristo era meramente mortal, e Ele foi adotado por Deus através dessa declaração. E assim, a afirmação que aparece nos Salmos 2:7 foi realmente o que houve uma vez em Mateus. Mas essas palavras anteriores foram alteradas. E Bart Ehrman (10) aponta em parte para: «Tu és meu filho, hoje te gerei.» Esta é a afirmação hebraica, porque Paulo estava escrevendo o livro de Hebreus na época.

Também reconheço que existe um argumento entre os estudiosos sobre se Paulo é o autor de Hebreus, e nós o consideraremos como um dado. Joseph não discutiu sobre isso. Eu não vou discutir sobre isso. Eu não quero ir lá; esse é outro argumento que deixarei para os estudiosos condenados, porque eles certamente são condenados.

Essa reescrita dos textos do Novo Testamento veio por causa desses primeiros debates cristãos. Mas Hebreus foi escrito antes disso. Portanto, as palavras que encontramos em Hebreus são aquelas que refletem a afirmação nos Salmos. É um recorde anterior. Os 'Deuteronomistas' (11) estavam ocupados não apenas durante o período do segundo templo do Antigo Testamento. Eles estavam ocupados após a era do Novo Testamento antes da formação da grande prostituta, e certamente estão ocupados até hoje. Hoje nós os chamamos de correlacionistas. Então, Cristo foi gerado pelo Pai. Essa é uma declaração que foi feita a Cristo no momento do Seu batismo. Cristo foi chamado pelo Pai para ser Seu Filho enquanto Cristo estava na mortalidade.

Isso é verdade para os outros. Também era verdade para Moisés. Volte ao capítulo 1 de Moisés. Eu já li, mas quero lembrá-lo de que está lá. Em Moisés 1:4, é o Senhor falando a Moisés. [...] és meu filho; portanto olha, e eu te mostrarei a obra das minhas mãos; mas não todos ..." Este é outro exemplo surpreendente de qual é o propósito de Deus para o homem. O propósito de Deus é conceder às pessoas a glória de Deus. Qual é a glória de Deus? A glória de Deus é inteligência, ou outras palavras, luz e verdade (D&C 93:36). E o que é verdade? É o conhecimento das coisas como elas são, como eram e como estão por vir (D&C 93:24). Essas estão todas nas escrituras e todos vocês sabem disso. Esse é o propósito de Deus. A glória de Deus é refletida quando você sabe alguma coisa, e é por isso que estou tentando lhe comunicar algo nessas conversas - para que você possa ter glória.

Veja o que acontece a Moisés: "Eis que tu és meu filho; portanto, veja, e eu te mostrarei a obra das minhas mãos; mas não todas, pois minhas obras são sem fim, e também minhas palavras, pois nunca cessam". Olhe para isso! As palavras de Deus nunca cessam. Mesmo quando o silêncio é causado a reinar (D&C 38:11-12), porque os Poderes do Céu estão tão enojados com a humanidade que se retiram, mas as palavras de Deus não cessam. Suas palavras não param. Mesmo que os anjos se recusem a ministrar, comunicar, visitar; todavia Deus ainda falará com os homens.

Algumas pessoas fizeram a pergunta sobre Deus falando com Caim como resultado da conversa que dei em Idaho Falls. Isso surgiu porque eu me referi ao seu privilégio de falar com Deus, porque Ele falou com Caim. Não diz que Deus apareceu a Caim; diz que Deus falou com Caim. Caim ouviu a voz de Deus falando com ele. Ele não foi arrebatado ao trono de Deus, ele não tinha um teofania de trono, ele não foi trazido de volta e redimido da queda, mas ouviu a voz de Deus. Deus falou com Caim após o assassinato de Abel. Os anjos se retiraram dele. Os anjos foram assustados. Eles não teriam nada a ver com ele, mas Deus ainda falava com ele.

As palavras de Deus são infinitas. Não me importo com a malignidade que você acha que carrega dentro de você. O fato é que nenhum de vocês fez a mesma maldade que Caim, porque Caim possuía

maior conhecimento do que você, no momento do assassinato que ele cometeu. E ainda Deus falou com ele ainda. Portanto, tenha a confiança, mesmo que sofra anjos, de que Deus ainda falará com você. «... [M] minhas palavras, pois elas nunca cessam.» Sim, Deus é falador. Deus deseja que saibamos mais do que sabemos, se o recebermos. No minuto em que lhe dissermos para ficar quieto, se retirar e nos deixar em paz, estamos no próprio ato de nos condenar, porque o que estamos dizendo é que rejeitamos o que você [Deus] nos ofereceu, porque preferimos o silêncio. Nunca faça isso.

Não somente Cristo e Moisés foram chamados para serem filhos de Deus enquanto eram mortais, mas Abraão também foi chamado de filho de Deus. Em Abraão 3:12, encontramos Deus dizendo: "E ele me disse: Meu filho, meu filho (e sua mão estava estendida); eis que eu vou lhe mostrar tudo isso. E ele colocou a mão sobre os meus olhos, e vi as coisas que Suas mãos haviam feito, que eram muitas; e se multiplicaram diante dos meus olhos, e não pude ver o seu fim." Mais uma vez, você tem no mesmo instante que ele está sendo reconhecido como filho, o derramamento da inteligência de Deus, a glória de Deus. Luz e verdade - conhecimento das coisas como elas são, como eram e como virão - foram dadas a cada uma delas, porque eram filhos de Deus. Isso faz parte do chamado.

Joseph Smith também era filho de Deus. Lemos em Doutrina e Convênios 121:7: "Meu filho, a paz seja com a sua alma". Eu indico essas coisas para que você possa compreender o que realmente é o sacerdócio e o que implica o mais alto grau do sacerdócio.

Ok, se você vê o sacerdócio como uma irmandade ou associação, quero sugerir que a maneira pela qual você deve analisar as três ordens do sacerdócio é analisá-las desta maneira:

Como entre os homens, é apenas uma irmandade dos homens.

Como entre a humanidade e os céus, a primeira ordem é uma ordem na qual existe uma associação entre homens e anjos. A ordem segundo é uma ordem na qual existe uma associação entre a humanidade e o Filho de Deus. E a terceira ordem - a ordem mais alta, a ordem Patriarcal - coloca alguém em contato com o Patriarca, que dentre todos os nomes pelos quais Ele poderia escolher ser chamado, prefere que o chamássemos de *Pai nosso que está no céu*; a terceira grande ordem é a filiação ao Pai e a associação com Aquele que está sentado no seio da eternidade, e que sustenta todas as Suas criações (12). O sumo sacerdócio é uma associação com o Pai, criada como consequência do Pai chamar o destinatário para esse estado com as palavras «Meu filho». É a Santa Ordem após o Filho de Deus, porque aqueles que a herdaram se tornam, por definição, um dos Seus Filhos. Eles são a Igreja do Primogênito, porque estão em associação e são iguais pelo Pai a todos aqueles que se levantam para serem Primogênitos.

Vá para Moisés, capítulo 6. Lá lemos uma profecia dada por Adão que constituía um dos convênios a que me referi na palestra proferida em Centerville. Capítulo 6, 7: "Agora, esse mesmo Sacerdócio [que está falando Adão], que estava no princípio, também estará no fim do mundo. Agora, essa profecia Adão falou, ao ser movido pelo Espírito Santo,..." Portanto, foi pelo poder do sacerdócio que Adão possuía enquanto era animado pelo Espírito Santo, que estabeleceu como questão de direito - e, portanto, de convênio - a promessa de que esse sacerdócio, essa autoridade, esse poder e esse relacionamento uma vez que existiu no começo do mundo, deve existir novamente no fim do mundo. E isso também surge como uma consequência do convênio dada no começo.

Então, que tipo de pessoa recebe essa ordenação? Voltando ao capítulo 14 da Tradução de Gênesis, de Joseph Smith, este é o tipo de pessoa: "Melquisedeque era um homem de fé que operava a retidão". Você tem que ter fé. Você tem que fazer a retidão. O que não é a mesma coisa que virtude. A virtude pode ser ofendida pela retidão. A virtude nunca mataria; isso nunca seria. Mas é justo no caso de Néfi, por ordem de Deus, matar Labão. A virtude nunca faria muitas coisas, diria muitas coisas ou se comportaria de várias maneiras. Tomemos, por exemplo, a declaração de João Batista aos judeus incrédulos. "Você geração de víboras!" (Lucas 3: 7). Traduzimos que, como se o que estamos lendo fosse uma versão bem elaborada do rei Jamesiano de um insulto leve. Se você estava tentando colocá-lo no inglês moderno, esse é João Batista, um homem justo com quem o reino de Deus existia, essencialmente na língua de seus dias, dizendo o equivalente moderno de "Seus filhos da puta!" Porque em nosso vernáculo, dizendo: "Filhos da puta", o que você está dizendo é que sua mãe é uma cadela e, portanto, você é um cachorro; e, como você é um cachorro, você é um vira-lata e é indigno. Esta é uma linguagem gutural. Lemos: "Vocês gerações de víboras!" E dizemos: Oh, não é uma boa maneira de analisar que João acha que está falando com os bandidos. Às vezes, olhamos para a retidão, e dizemos que nunca pode ser assim, porque não é apresentada de uma maneira que nos permita vê-la como virtuosa. Porque sobrepomos a virtude sobre a retidão, e ela não funciona, e nunca funcionou dessa maneira. A retidão controla e a virtude se rende. Sempre que é necessário, a virtude cede sempre à retidão. Senão, Abraão nunca poderia ter recebido ordens de matar seu filho. Porque esse não foi um ato virtuoso. Abraão foi posto à prova e submetido às exigências da retidão. É o mesmo com todos nós. Não devemos ficar confusos quando um homem justo fala coisas que consideramos menos que virtuosas. Alguns acreditam que nosso Senhor é incapaz de um ato não-virtuoso, e, no entanto, ele realmente vem matar os ímpios e queimar os incrédulos que rejeitam suas advertências. Todos eles podem ser mortos em retidão. Mas suas mortes não serão consideradas por eles como uma virtude.

Portanto, Melquisedeque era um homem de retidão. "Quando criança, ele temeu a Deus [não ao homem] e parou a boca dos leões, e extinguiu a violência do fogo. E assim, tendo sido aprovado por Deus [e não pelo homem] ...". De fato, ser aprovado por Deus, em muitos casos, em conformidade com a Sua vontade, fará com que você seja ofensivo ao homem. Mas as opiniões, os caprichos e as modas dos homens, as pesquisas de opinião e os desvios do que é e do que não é popular em um ponto ou outro são condenáveis. Eles nem deveriam ser considerados. A justiça não dá consideração a essas coisas. E, no entanto, pode ser virtuoso fazê-lo. Pode ser virtuoso ser uma espécie de sujeito afeminado, de pulso manso, choroso, feliz e feliz, que tenha um bom dia. Mas a retidão chutará sua bunda todos os dias.

Continuando, "... [sendo] aprovado por Deus..." É somente Deus e a aprovação de Deus que importa. É o que Deus considera de você. É o que está em seu coração, porque Deus pode detectar o que está em seu coração. Deus sabe por que você faz o que faz. Deus sabe por que você diz o que diz. Deus sabe o que está em seus pensamentos. Portanto, ser aprovado por Deus é pesar contra Seu perfeito padrão de retidão e não os caprichos da moda. A moda vai e vem e as idéias serão populares ou impopulares. A retidão perdurará para sempre. Este é o tipo de homem a quem as palavras são ditas: "Meu Filho". Os pais sobre quem falei em Centerville tinham essa associação com Deus. Eles tinham essa comunhão com Deus. Eles tiveram essa filiação com Deus. E eles tinham esse sacerdócio de Deus. E o coração das crianças precisa se voltar para os pais, e isso também, porque Elias ainda está plantando no coração das crianças as promessas que foram feitas, porque o trabalho ainda não foi feito. Portanto, mesmo que Joseph Smith fosse a oferta de Deus aos gentios para se reconectar com "os pais que estão no céu", essa oferta foi rejeitada. Portanto, sete anos após os eventos do Templo de Kirtland, Joseph falou da futura vinda de Elias.

Agora, quero fazer outro desvio para analisar as coisas de uma maneira que você talvez não considerasse antes, e para isso quero ir para a seção 128 de Doutrina e Convênios, e ver o versículo 21. Esta é a carta de Joseph à igreja que foi canonizada. Ele fala sobre todas as coisas que aconteceram no processo de estabelecer completamente a restauração através dele de volta à Terra. Ele menciona nesta carta que estas coisas haviam acontecido: "E, novamente, a voz de Deus na câmara do velho Padre Whitmer, em Fayette, condado de Seneca, e em diversos momentos, e em diversos lugares através de todas as viagens e tribulações desta Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias [a voz de Deus esteve presente durante tudo isso, como Joseph presidiu e a Igreja evoluiu]! E a voz de Miguel, o arcanjo, a voz de Gabriel ["Ei" sendo o nome de Deus] e de Rafael e de diversos anjos, de Miguel ou Adão até o presente momento, todos declarando suas dispensações, seus direitos, suas chaves, suas honras, sua majestade e glória, e os poderes de seus sacerdócios; dar linha após linha, preceito sobre preceito; aqui um pouco, e um pouco ali; nos dar consolo, mantendo adiante o que está por vir, confirmando nossa esperança!"

Quero lembrá-lo de que Michael, Gabriel e Rafael são conhecidos por outros nomes e papéis enquanto eram mortais. Como aqueles que vieram, embora fossem parte do Ei (ou na forma plural, o Eloheim), entraram na mortalidade e serviram aqui entre nós. Eles vieram e ministraram aqui. Michael desceu, e ele veio à terra, e ele era conhecido como o homem Adam na mortalidade. Gabriel veio à terra, e ele era conhecido na mortalidade como o homem Noé. Há um grande debate sobre a identidade de Rafael. Vou lhe dizer o que penso e você pode pegar ou largar. Rafael é o nome que foi dado ao homem que na mortalidade conhecemos como Enoque.

Agora, existem quatro anjos que presidem os quatro cantos da terra. Joseph certamente sabia disso. A carta de Joseph menciona os nomes de três dos quatro. Mas ele deixa de fora o quarto. E acho a ausência do quarto bastante extraordinária. Agora, o nome da quarta pessoa é Uriel, também um dos Eloheim. Certamente há quem acredite que o motivo de omitir seu nome da carta foi porque Joseph Smith era Uriel. Eu não subscrevo essa crença.

Embora existam pessoas que absolutamente choram heresia, jogam sujeira nos cabelos e rasgam as roupas porque são eruditos e são de boa-fé, e sabem que estou falando do meu jeito - mas eu lembro que Joseph também falava maluco - aquele quarto e ausente anjo não mencionado, Uriel, na mortalidade, era conhecido por nós como João, aquele que era amado pelo Senhor.

Estes são os quatro grandes anjos nos quatro cantos da terra. Adão é aquele no Oriente, o anjo que é considerado aquele que preside e tem o controle do ar, o que é adequado, porque a Adão recebeu o sopro da vida no começo. Rafael está no sul e está associado ao poder do fogo, o que é adequado por causa de sua ascensão ardente com seu povo no céu. Gabriel é o anjo no Ocidente que tem o poder sobre a água, o que é adequado, porque na mortalidade ele sobreviveu através do dilúvio. E Uriel, embora não mencionado, é aquele que no norte tem o poder sobre a terra, o que é adequado, porque ele permanece na terra, e ele é o guardião de uma porta com Elias na outra extremidade. Mas você pode pegar e deixar tudo isso como quiser. Acho que a menção aqui, nesta carta de Joseph, desses indivíduos e desses poderes - e esses quatro, três dos quais são nomeados, o quarto dos quais, potencialmente sem nome, é interessante. Embora ele mencione "diversos anjos de Michael ou Adam até os dias atuais".

Agora, quero focar no tópico de "chaves". Esse é um tema contínuo de reuniões, conferências e artigos publicados pela igreja. Como a Igreja Católica, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos

Dias concentra sua atenção continuamente na alegação de possuir “chaves”. Os católicos afirmam que os perpetuaram de Pedro até o presente. Os santos dos últimos dias afirmam ter recebido mais recentemente. Mas ambas as igrejas baseiam sua legitimidade na alegação de ter algo que denominam “chaves” e, portanto, podem oferecer salvação a suas respectivas associações.

Com todo o grito de “Lo, chaves aqui!” E “Lo, chaves aqui!”, Pergunto o que você acha de tudo isso. Quem deve acreditar nessas alegações? E mesmo o que significa possuir uma "chave" em primeiro lugar? Apesar de toda a grandeza da reivindicação, quem pode me explicar exatamente o que é uma "chave"? E exatamente quais “chaves” seus santos dos últimos dias possuem? Como eles ajudam você a ser salvo? É-lhe dito que você deve segui-los, obedecê-los, submeter-se a eles, e que você está em perigo eterno se duvidar deles, e ainda assim quem pode me explicar em que consistem essas "chaves" e como elas são empregadas? sua salvação? Você aprende certas palavras-chave, sinais e apertos de mão? Porque se é isso que você quer dizer, mesmo os apóstatas que lêem os ritos do templo online também podem tê-los. Eles podem me oferecer salvação? É o seu rito de selamento no templo? Nesse caso, é melhor você não fazer nenhuma alteração neles, como veremos atualmente.

Se permitirmos que a alegação tenha essas “chaves” como algo importante, o que dizer dos outros assuntos com os quais Deus se importava tanto quanto enviar anjos a Joseph Smith para restaurá-los? A carta de Joseph se refere, além disso, a “dispensações” e “direitos” e “honras” e também a “majestade” e mais a “glória” e depois a “poder de seu sacerdócio” - e tudo isso era para “Confirmar a esperança”. Onde está mencionada essas coisas? O que eles são? Joseph aparentemente precisava recebê-los, e ainda assim não ouvimos nada sobre esses outros assuntos. Eles não são importantes para a nossa salvação?

Agora você me diz que me declara quais são suas *dispensações*? (Eu tenho um e Joseph tinha um, mas você também tem um?) Diga-me quais são seus *direitos*? Você pode me dizer quais são suas *chaves*? John Taylor tentou desenvolver o *Livro das Chaves*, porque ele não sabia o que eram e esperava poder analisar o assunto para entender melhor. Você me diz o que são. Pare de proclamar que você é o dono deles, e diga-me com clareza para nos convencer a todos que ambos são importantes para a salvação, e você os entende o suficiente para explicar exatamente o que são!

Se você disser que eles destravarão um pavilhão de caça em Nevada, entenderei isso, mas duvido que isso tenha alguma coisa a ver com a salvação de alguém. Se você os obteve, e eles afetam a salvação, você deve entendê-los! Se você acredita que precisa tê-los para a salvação, deve ser capaz de explicá-los, porque, afinal, um homem não pode ser salvo na ignorância. Peço isso retoricamente para focar sua atenção.

Diga-me quais são suas *honras*. Diga-me qual é a sua *majestade*. Diga-me qual é a sua *glória*. Diga-me então qual é o poder do seu sacerdócio. Como se apenas as chaves fossem suficientes, acho que Joseph Smith, que entendeu o que estava escrevendo, não teria o trabalho de analisar através das palavras: dispensação, direitos, chaves, honras, majestade, glória e poder, se tudo estava falando exatamente da mesma coisa.

Eu digo a você que não está falando a mesma coisa. Há muito mais que tem que continuar e ser entendido, se você quiser salvar a si mesmo e a qualquer alma, nesta geração, naquele reino que afirmamos que gostaríamos de herdar. Afirmamos que gostaríamos de herdá-lo sem nenhuma idéia das consequências do que seria necessário para subir lá. Ou sem levar em consideração o fato de

you não pegar um dos El e levá-los à mortalidade sem dor. Você diz que o Filho de Deus condescendeu em vir e estar aqui. E eu digo, Michael também, e Rafael também, e Gabriel também. Porque descer e condescender em estar aqui em uma missão de resgate, por aqueles que habitam na glória, é um ato de serviço e sacrifício que simplesmente tomamos como garantido pela abundância de nossa ignorância. Você dificilmente compreende as coisas de Deus. Você simplesmente não sabe como grandes coisas Deus fez por nós. Você permanece satisfeito em permitir que a presunção e a tolice o levem de erro em erro, sem nenhum medo de perder suas almas.

No entanto, se você for a seção 76 de Doutrina e Convênios, a partir do versículo 50, poderá ler a lista de coisas que descrevem aqueles que herdarão a glória celestial. A partir do versículo 50 - não temos tempo para analisar todas as coisas que existem - mas no versículo 51 diz que são pessoas “que receberam o testemunho de Jesus [isto é, Cristo testificando a eles que eles são salvos] e creram em seu nome e foram batizados de acordo com o modo de seu enterro, sendo sepultados na água em seu nome, e isso de acordo com o mandamento que ele deu - para que, guardando os mandamentos, eles fossem lavados e limpos de todos os seus pecados e receber o Espírito Santo pela imposição das mãos daquele que é ordenado e selado para esse poder [que soa um pouco diferente do que fazemos, não é?]; E que vencem pela fé e são selados pelo Espírito Santo da promessa, que o Pai derrama sobre todos aqueles que são justos e verdadeiros. Eles são os que são da Igreja do Primogênito. Eles são aqueles cujas mãos o Pai deu todas as coisas - Eles são sacerdotes e reis, que receberam sua plenitude e sua glória [espero que agora você leia essas palavras com um significado um pouco diferente do que quando você veio aqui]; E são sacerdotes do Altíssimo, segundo a ordem de Melquisedeque, que era posterior à ordem de Enoque, que era posterior à ordem do Filho Unigênito. Portanto, como está escrito, eles são deuses, até os filhos de Deus. Portanto, todas as coisas são deles, seja vida ou morte, ou coisas presentes ou coisas vindouras, todas são deles e são de Cristo, e Cristo é de Deus. E eles vencerão todas as coisas [que estão no futuro]. Portanto, que ninguém se glorie no homem, mas sim se glorie em Deus, que subjugará todos os inimigos debaixo de seus pés. Estes habitarão na presença de Deus e seu Cristo para todo o sempre. Estes são os que ele trará com ele, quando vier nas nuvens do céu para reinar na terra sobre o seu povo. Estes são os que terão parte na primeira ressurreição. Estes são os que surgirão na ressurreição dos justos. Estes são os que vieram ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, o lugar celestial, o mais santo de todos. Estes são os que chegaram a uma companhia inumerável de anjos, à assembléia geral e à Igreja de Enoque, e aos Primogênitos. Estes são aqueles cujos nomes estão escritos no céu, onde Deus e Cristo são o juiz de todos. São eles que são justos os homens aperfeiçoados por meio de Jesus, o mediador do novo convênio, que realizaram essa expiação perfeita através do derramamento de seu próprio sangue. Estes são aqueles cujos corpos são celestiais, cuja glória é a do sol [aqueles que herdaram as queimaduras eternas] ... ”. Estes são aqueles que são chamados de “Elohim ”. Esses são aqueles que foram mencionados quando Morôni disse que Elias virá plantar no coração dos filhos as promessas feitas aos pais, quando Joseph falou em 27 de agosto de 1843 que Elias virá; e ele voltará depois de agosto de 1843. Escrevi um artigo sobre isso e não vou repeti-lo novamente aqui.

Ao ler a Seção 76, lembre-se de que as coisas de Deus não devem ser menosprezadas. Nem são dados a você apenas pelo estudo. Você também deve receber revelação para entender a revelação. As escrituras são um ponto de partida para elevar sua mente. Você deve ter comunhão com Deus para entender as coisas de Deus. Não se deixe enganar pelas pretensões do homem em preguiça. Nenhum homem, comitê ou organização jamais o salvará. Nada que alguma instituição financeira (gerenciada por advogados, banqueiros, gerentes, empresários e professores) ofereça terá importância após a morte. As únicas coisas que importarão serão as que você assegura dos Poderes do Céu enquanto vive aqui. Esta é uma provação. Aja como se as escolhas que você fizer fossem as que um

deus-na-preparação escolheria. Seja responsável pelo resultado da sua vida. Quando o Dia do Julgamento chegar, você não poderá entregar uma Recomendação do Templo ao seu Juiz de Mergulho e fazer com que Ele respeite o julgamento de um mero homem sobre você. Tudo o que esse documento prova objetivamente é que você pagou dinheiro para a igreja. É um recibo. E você nem sabe para que seu dinheiro foi usado, porque nem se atreve a fazer a pergunta de seus líderes sobre como o dinheiro foi gasto. No restante das perguntas sobre a recomendação do templo, elas são meramente subjetivas e permitem que os vaidosos, enganados e cegos anunciem sua suposta "dignidade". Tudo isso é uma miragem que desaparecerá quando você sair desta vida.

Eu quero falar sobre a autoridade de selar, porque muitas perguntas foram feitas sobre os selos, e eu pretendia abordar isso, de qualquer forma. Eu sugeriria que geralmente existem três tipos de autoridade de vedação que são dados.

Existe uma primeira forma de poder selador, e não estou falando sobre o tipo de poder que pode selar você em condenação ou julgamento, que é Aarônico. Em vez disso, estou falando do poder selador de Melquisedeque, do tipo que foi projetado para abençoar e preservar. O primeiro tipo de poder selador é aquele que é dado a alguém quando há uma dispensação do evangelho sendo fundada. Você pode encontrar um exemplo disso no capítulo 34 de Êxodo, envolvendo Moisés como cabeça de dispensação; Nos versículos 27 e 28, o Senhor diz: "E o SENHOR disse a Moisés: Escreve estas palavras; porque, segundo o teor destas palavras, fiz convênio contigo e com Israel. E ele esteve ali com o SENHOR quarenta dias, e quarenta noites" e assim por diante. E, como chefe de dispensação, é dada uma forma de poder de selamento àquela pessoa, que estabelece um convênio que se destinava a ir além desse indivíduo sozinho.

Para outro exemplo desse primeiro tipo de poder selador, dê uma olhada em 2 Néfi, capítulo 1, onde Leí ensina: "Não obstante nossas aflições, obtivemos uma terra de promessa, uma terra que é escolhida acima de todas as outras terras; O Senhor Deus fez convênio comigo, deveria ser uma terra para a herança de minha descendência: Sim, o Senhor convocou esta terra para mim e para meus filhos para sempre, e também todos aqueles que deveriam ser levados para fora de outros países pela mão do Senhor." Essa foi um convênio feito por Deus a Leí como cabeça dispensacionista, cujos beneficiários incluíam aqueles além de apenas Leí como cabeça de dispensação. Incluiu todos aqueles que vieram depois disso. Eles são beneficiários disso. O convênio é estabelecido através de alguém como o chefe da dispensação, mas pretende-se também beneficiar outros.

Outro exemplo é Joseph Smith, conforme lemos na seção 22 de Doutrina e Convênios: "Eis que digo que todos os antigos convênios que fiz com que fossem anulados nessa coisa; e esse é um convênio novo e eterno, mesmo que que foi desde o começo." Assim, através de Joseph, havia um convênio formado que seria vinculativo além da pessoa com quem Deus fez convênio diretamente.

Cabeças de dispensação recebem poder, poder de selamento, autoridade e capacidade de usar o poder para selar, incorporando o convênio que lhes é dada por Deus, estabelecendo uma ordenança para perpetuar o convênio. Essa ordenança permanece em vigor após a morte de Moisés, após a morte de Leí, após a morte de Joseph Smith, desde que permaneça incorporada na ordenança. Esse tipo de ordenança - ou esse tipo de autoridade de selamento - exige e dá origem ao segundo tipo.

O segundo tipo é um poder de selamento incorporado nas ordenanças autorizadas. Todas as dispensações do evangelho seguem as ordenanças do doador do convênio ou preservam a ordenança estabelecida por meio do chefe de dispensação. Enquanto as ordenanças que foram entregues à

humanidade através da cabeça da dispensação permanecerem intactas, o convênio permanecerá intacta. Portanto, a segunda forma de poder de selo é um poder de selo que não depende da presença persistente de uma cabeça de dispensação. Depende apenas de guardar as ordenanças que foram estabelecidas e transmitidas por Deus através de convênio.

Essa segunda forma de poder selador é a autoridade seladora que a Igreja afirma possuir. É a autoridade de selamento mencionada por Henry B. Eyring na palestra da Associação Geral realizada em abril de 2012, Famílias sob Convênio. Nele proclamou que a Igreja tem autoridade para selar as famílias, usando as ordenanças que foram proferidas. Estou citando esta palestra: "O Espírito Santo da Promessa, por meio de nossa obediência e sacrifício, deve selar nossos convênios do templo para que se realize no mundo vindouro. O Espírito Santo é aquele que lê os pensamentos e corações dos homens e dá sua aprovação seladora às bênçãos pronunciadas sobre suas cabeças. Depois, é vinculativa, eficaz e com força total".

Eu concordo com o que ele disse. Creio que é uma maneira correta de explicar a autoridade limitada de selar que é desfrutada pela Igreja. A condição permanece, mesmo na ordenança, que exige a fidelidade e o subsequente selamento pelo Espírito Santo da Promessa para que essas ordenanças durem. No entanto, a Igreja afirma possuir apenas essa segunda forma de autoridade de selamento e a usa nos templos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

A segunda forma de selar, no entanto, tem uma condição, porque Deus não está limitado por nada que difira um pinga da Sua palavra. Não importa quem é que causa a variação, uma vez que a ordenança foi aprovada como convênio, você não pode alterá-la. Deus é obrigado pela Sua palavra, não pela do homem. Portanto, quando você lida com essas ordenanças, lembre-se da advertência que foi dada na profecia de Isaías: "A terra também está contaminada por seus habitantes; porque eles transgrediram as leis, mudaram as ordenanças, e quebraram o convênio eterno". Portanto, a maldição devorou a terra, e os que nela habitam estão desolados; portanto, os habitantes da terra são queimados e poucos homens restam" (Isaías 24:5-6). Isaías estava escrevendo sobre um tempo futuro descrevendo a vinda «Dele» (do Senhor). Mas Isaías lamenta uma condição; você é responsável por decidir se descreve sua condição atual.

Portanto, quando você possui a segunda forma de autoridade selador, precisa reconhecer que o pacto transmitido da cabeça da dispensação pode ser quebrado. Foi quebrado abruptamente no caso do convênio concedido a Leí, quando, com a morte de Leí, sua família se fragmentou em dois grupos - um dos quais desejava preservar o convênio, e um dos quais a rejeitou e se afastou. Portanto, não foi para aqueles que rejeitaram o convênio a quem o Senhor apareceria posteriormente. Em vez disso, em geral, eles teriam sido destruídos porque rejeitaram o convênio. Portanto, lidar com a segunda forma do convênio, depois que a cabeça da dispensação o estabelecer, é uma questão de fidelidade à palavra de Deus. É uma questão de fidelidade à palavra de Deus e fidelidade na prática da ordenança que foi estabelecida.

Existe um terceiro tipo de poder selador. E esse terceiro tipo de poder selador vai além dos dois primeiros. Tem aplicação absolutamente única e é dada apenas em circunstâncias raras e para fins altamente específicos. Essa terceira forma envolve dar autoridade para controlar os elementos. Essa era a autoridade possuída por Enoque. Essa era a autoridade possuída por Melquisedeque. Essa era a autoridade possuída por Cristo. Essa era a autoridade que Cristo tinha que suspender (ou não empregar) para permitir que aqueles que O matassem poderia matá-Lo. Esse é o tipo de autoridade



que, no caso de cada indivíduo, eles devem desistir de suas vidas de boa vontade. Suas vidas não podem ser tiradas.

Um exemplo - e é um bom exemplo, porque Ihe dá uma ideia de por que essa autoridade seria dada a um homem - é encontrado em Helamã, capítulo 10, começando no verso 5. Este é o Senhor falando com Néfi, filho de Helamã, filho de Helamã. Deus diz a Néfi: "Porque você fez isso de maneira tão infatigável [e essa "maneira...infatigável" foi descrita no versículo 4 - isto é, Néfi se foi e declarou o que o Senhor pediu que ele declarasse, e ele não temeu eles, nem procurou proteger sua própria vida, mas, em vez disso, procurou guardar os mandamentos de Deus - portanto, porque ele fez isso de maneira tão infatigável], eis que eu [Deus] te abençoarei para sempre; faça-te poderoso em palavras e ações, em fé e em obras; sim, até que todas as coisas sejam feitas para ti de acordo com a tua palavra, pois não pedirás o que é contrário à minha vontade (grifo nosso)." Não é um mandamento dado a Néfi. Em vez disso, esta é uma descrição do caráter e da natureza de Néfi. Deus não estava dizendo: "Estou dando isso a você, mas tome cuidado com o uso. Por Favor não faça qualquer coisa que não esteja de acordo com a minha vontade." Não é nada disso. Em vez disso, é o Senhor dizendo: «Eu, Deus, tenho fé em você, Néfi. Eu, Deus, confio em você.» Deus proclama que Néfi é suficientemente confiável para que ele não faça outra coisa senão a vontade de Deus. Você vê, a coisa toda vira a cabeça neste momento. Isso é Deus tendo fé em um homem. Em que tipo de homem, então, Deus tem fé suficiente para permitir que ele empregasse o poder de Deus em sua palavra?

Continuando: "Eis que tu és Néfi e eu sou Deus. Eis que eu te declaro na presença de meus anjos ...". Isso ocorre porque este decreto nesta circunstância pode exigir que os anjos que estão vigiando este mundo obedeça à palavra do homem. Portanto, os anjos, os Poderes do Céu, devem prestar atenção. Deus declarou isso na presença dos exércitos que estão diante de Ele. "... Eu te declaro na presença de meus anjos, que tereis poder sobre este povo e ferirei a terra com fome, com pestilência e destruição, de acordo com a maldade deste povo." Esse é um comportamento bastante Aarônico. Mas é dado para alcançar os fins de Melquisedeque.

Continuando: "Eis que eu vos dou poder, para que tudo o que selardes na terra seja selado no céu; e tudo o que libertardes na terra seja libertado no céu; e assim tereis poder entre este povo." Isso é Melquisedeque, porque você pode selar a vida eterna. Este é o lado positivo. É isso que aqueles que recebem essa autoridade procuram sinceramente fazer. Suas vidas têm como objetivo salvar os outros. Eles estão aqui para resgatar almas perdidas e potencialmente condenadas. Portanto, eles podem ser confiáveis, porque seus corações estão bem diante de Deus. Eles, como Deus, buscam a imortalidade e a vida eterna do homem.

Continuando: "E assim, se disseres a este templo que será rasgado em dois, será feito." Isso ocorre porque o templo está subordinado à palavra de Deus. O templo não é o lugar que controla a palavra de Deus, o templo é o lugar que acima de tudo deveria estar sujeito à palavra de Deus. Não é um lugar para inovar as ordenanças. É um lugar para obedecer, seguir, dar atenção estrita e não variar. Mas quando ofende a Deus e frustra Seu propósito, alguém com essa terceira forma de autoridade de selamento pode declarar que seria descartado. Quando essa autoridade faz essa declaração, o templo é certamente derrubado, de modo que não resta nem uma pedra no topo do outro (13).

Continuando: "E se disseres a esta montanha: Sê abatido e amolecido, isso será feito. E eis que, se disseres que Deus ferirá este povo, isso acontecerá". Então, porque ele conhece a natureza e o caráter do homem envolvido em dar essa autoridade, Deus ordena que ele fera as pessoas usando a palavra de Deus. Ele deve sair e entregar a mensagem ameaçadora: "Se você não se arrepender, será

ferido até a destruição". Ele não queria fazer isso, porque esse não é o caráter da pessoa que, com desinteresse, sairia e declararia a palavra de Deus. Tais detentores dessa terceira forma de poder selador têm em seu coração um e apenas um objetivo, que é a salvação das almas dos homens. Mas Néfi foi informado de que era obrigado a transmitir essa mensagem preocupante. No entanto, quando o entregou, ele nem usou a autoridade que lhe foi dada. Ele humildemente pergunta ao Senhor se ele o ferirá.

Veja Enoque no livro de Moisés, capítulo 6, porque mais uma vez, estamos olhando para alguém a quem essa terceira forma de autoridade de selamento foi dada. Moisés 6:34, Deus falando a Enoque: "Eis que o meu Espírito está sobre você, pelo que todas as tuas palavras justificarei; e as montanhas fugirão diante de você, e os rios se desviarão do seu curso; e você permanecerá em mim; e eu em você; portanto, ande comigo". Isso porque o objetivo de Enoque era permanecer em Deus. Portanto, quando ele fala e os elementos obedecem, eles obedecem precisamente porque é a palavra de Deus que Enoque está falando. Enoque não estava inovando. Enoque teria perdido sua vida antes de ter dito ou feito algo que não estivesse de acordo com a vontade de Deus, como teria o primeiro exemplo de Néfi. Portanto, esses homens são confiáveis.

A seguir, você pode ver a tradução de Joseph Smith de Gênesis, capítulo 14. Melquisedeque recebeu o mesmo poder e se qualificou da mesma maneira. Da mesma forma, ele estava interessado apenas em pregar a justiça para salvar os outros. Ele ensinou a justiça e estabeleceu a paz entre o seu povo, e, portanto, foi chamado rei da justiça ou rei da paz. Como os outros, Melquisedeque era um homem em quem podia confiar.

Quanto a esses três tipos de autoridade, a primeira autoridade, dada a um chefe de dispensação, somente Deus pode passar isso ao homem. O homem não pode passar isso para o homem.

O segundo tipo de autoridade de selamento de que falamos pode ser passado de homem para homem, de geração em geração, e permanece em pleno vigor e efeito enquanto o convênio não for quebrada. Mas, para permanecer ininterrupto, a ordenança não pode ser alterada.

O terceiro tipo não só não pode ser dado de homem para homem, mas também como consequência dessa extraordinária combinação de mortalidade e imortalidade, na qual você encontra uma pessoa na terra em que Deus confia e confia. Todos vocês devem se tornar esse tipo de pessoa.

Agora, quero falar um pouco sobre o selamento, pois ele se manifesta em alguns registros da Igreja e analisar algumas coisas que encontramos nas escrituras. Porque, na ata de Far West, em outubro de 1831, o irmão Joseph Smith Jr. disse: "Que a ordem do sumo sacerdócio é que eles tenham poder para selar os santos à vida eterna. E disse que era o privilégio de todo ancião ordenado ao sumo sacerdócio". Essa declaração levou todos a pensar que tinham o poder de selar, e eles continuaram realizando todos os tipos de selamento - coisas que, novamente, eu considero que Joseph tinha como autoridade dada a ele para liderar uma dispensação, que naquele momento não havia sido incorporada numa ordenança, e ele estava simplesmente dizendo: Nós podemos fazer essas coisas. Nesse ponto, aqueles que pensavam que tinham autoridade, continuaram fazendo isso. Mais tarde, a autoridade seria incorporada em uma ordenança estabelecida por Joseph.

Se você se voltar para Doutrina e Convênios 68:3-4: "E este é o exemplo para eles: eles devem falar conforme forem movidos pelo Espírito Santo. E tudo o que eles falarem quando forem movidos pelo Espírito Santo será escritura, será a vontade do Senhor, será a mente do Senhor, será a palavra do

Senhor, será a voz do Senhor, e o poder de Deus para a salvação." Agora vá para o versículo 12. "E de todos quantos o Pai der testemunho, a você será dado poder para selá-los à vida eterna. Amém." Portanto, isso está falando no contexto de alguém que tem autoridade para selar como resultado de ser movido pelo Espírito Santo. Essa é a autoridade que qualquer um de vocês - e a profetisa Anna, no templo de Jerusalém, quando Cristo entrou no templo - pode ter através do poder do Espírito Santo. É o Espírito Santo da Promessa que faz a declaração. O que está se movendo está simplesmente declarando, pela voz da profecia, o que Deus fez. Esse poder que até as mulheres podem usar quando são movidas pelo poder do Espírito Santo para fazer a declaração. É a palavra de Deus e, em sentido real, é obtida por uma ordenação. Pelo contrário, é o poder da profecia. A palavra profética contém o poder de selar se originar de Deus. Isso não significa que é a mesma coisa que uma cabeça de dispensação. Não significa a mesma coisa que uma ordenança. E isso não significa que é a mesma coisa que o controle dos elementos, dado nesses casos raros. Mas o que isso significa é que a palavra de Deus sempre será respeitada no tempo e na eternidade, desde que, de fato, seja dada por Deus, condicionada a ser através do poder do Espírito Santo.

Há quem soube que a convocação de uma eleição foi garantida. Eles a ouviram como testemunha de Deus. Não duvide da palavra de Deus dada a você. No entanto, não pense por um momento que é o fim da questão. Lembre-se de que, nos casos que examinamos antes, um dos propósitos de ascender na presença do Pai é ser dotado de conhecimento, de luz e verdade e inteligência, de possuir uma mente semelhante a Deus e um compreensão como Deus. Portanto, não importa o que você receba, você deve sempre procurar cada vez mais profundamente os mistérios de Deus. De fato, somos ordenados a fazê-lo, como eu te lembrei em Boise e não vou repetir novamente aqui. Também já li você anteriormente, e não vou repeti-lo novamente aqui, Doutrina e Convênios 1: 8-10, o poder selador manifestado em um cenário Aarônico, no qual está selado para condenação.

Quero mencionar que, além de haver uma irmandade de homens (ou homens) e uma irmandade, também há uma irmandade que se estende também às mulheres. Se você encontrar uma mulher nas escrituras que teve o ministério dos anjos, tem uma irmã que se juntou a essa associação. Não vou demorar, mas se você olhar para Juízes 13:2-5, a mãe de Sansão será ministrada por um anjo, prometendo que a vinda daquele seria um juiz em Israel. Você tem em Gênesis 18:9-15, a esposa de Abraão, entretendo, com o marido, ministros angélicos. O caso mais óbvio seria Maria no livro de Lucas 1:26-31, no qual Maria é ministrada por Gabriel, um dos Elohim, que veio anunciar que conceberia e geraria um filho, embora não conhecesse homem algum.

Você deve observar que existem, em várias ocasiões, mulheres que concebem e têm filhos, cujos nascimentos são milagrosos. No caso de Maria, a criança foi concebida de maneira milagrosa. O mesmo aconteceu com Sansão. Assim também João, que batizou a Cristo. Seja infertilidade e estéril, seja após a idade da menopausa ou não tenha tido relações sexuais, existem essas crianças que vêm ao mundo como consequência de algo diferente da maneira normal de concepção. No entanto, tudo o mais se desenrola biologicamente, o mesmo que um nascimento normal. Qualquer uma dessas crianças nascidas através desses meios milagrosos obviamente herdará a mortalidade, através do sangue da mãe.

Análise isso em sua mente e, em seguida, dê uma olhada no que o Senhor diz em Abraão, capítulo 3, sobre as "almas" na pré-existência que eram boas (ver Abraão 3:23). Você deve reconhecer que a definição da alma, dada em Doutrina e Convênios, é ao mesmo tempo espírito e corpo (D&C 88:15). Joseph Smith conhecia essa definição, que havia sido dada por revelação em 1832, mas quando ele traduziu o Livro de Abraão, ele descreveu que entre as reuniões pré-terrestres no conselho havia

“almas” boas. Essas boas “almas”, com espírito e corpo, foram escolhidas antes de nascerem para vir ministrar aqui. Eles foram chamados de "nobres e grandes" antes de virem à Terra. Como explico no meu artigo sobre as Primeiras Três Palavras, elas não vêm aqui para serem "comprovadas", mas para "provar" outras pessoas. Não vou repetir isso aqui. No entanto, afirmo apenas que, quando se trata do tema do sacerdócio, há mais coisas do que você imagina numa leitura superficial das escrituras. Há mais a saber do que você jamais aprenderá com o currículo totalmente inadequado da Igreja.

A maioria das pessoas pensam no sacerdócio num modelo em que a ordenação consiste apenas no que é dado pela Igreja: que o sacerdócio é apenas algo passado de homem para homem; que é algo que envolve uma irmandade entre homens; e que pode ser removido por meio de manobra institucional.

Provavelmente é melhor pensar no sacerdócio em termos de, em um grau - o que chamaríamos de Aarônico ou Levítico - sacerdotes possuindo uma associação com anjos. E então, no próximo grau superior, os sacerdotes possuem uma associação com o Filho de Deus. E ainda há um terceiro grau, ainda mais alto, que tem uma associação que torna todos aqueles que mantêm essa ordem filhos de Deus. Esta terceira ordem, ou mais alta, é a Ordem Sagrada após o Filho de Deus. Essa é uma maneira adequada de descrever aqueles que a possuem. Eles têm o status de serem mudados ou chamados a serem filhos de Deus pela própria voz do Pai. Eles são todos filhos de Deus ou entre os bar-Ei.

Agora, como o sacerdócio é comunicado em todos os casos? Se você for à seção 20 de Doutrina e Convênios para descobrir como as ordenações de qualquer ofício da Igreja ou de qualquer posição sacerdotal devem ser realizadas, as ordenações da seção 20 de Doutrina e Convênios, versículo 60, são realizadas da seguinte maneira: "Todo ancião , sacerdote, professor ou diácono deve ser ordenado de acordo com os dons e chamados de Deus para ele; e *ele deve ser ordenado pelo poder do Espírito Santo*, que é aquele que o ordena (ênfase adicionada)." Portanto, é o poder do Espírito Santo que anima quem faz a ordenação, e esse poder deve estar na ordenação antes que uma pessoa seja elevada para servir num dos ofícios da Igreja, a saber, anciãos, sacerdotes, professores, e Diáconos. É assim que esses ofícios devem ser preenchidos. Eles são eleitos (ainda hoje) de acordo comum. Depois são ordenados aos ofícios da Igreja, através do poder do Espírito Santo naquele. quem os ordena.

Em Morôni 3: 4, "E depois deste modo eles ordenaram sacerdotes e mestres, de acordo com os dons e chamados de Deus aos homens; e *eles os ordenaram pelo poder do Espírito Santo*, que estava neles (ênfase adicionada) ." Portanto, se você tem o poder do Espírito Santo, tem o poder de ordenar.

No começo, quando a Igreja estava formada, a noção de que havia esse sacerdócio integrado que animava tudo não estava presente. Os primeiros missionários que saíram, saíram porque foram escolhidos de acordo comum e ordenados por outros através do Espírito Santo, o que lhes deu autoridade para sair e fazer essas coisas. Eles deveriam pregar, ensinar, exortar e expor etc. E eles o fizeram. Seus batismos tiveram o efeito requerido.

Quando você lê o *Livro de Mórmon* e olha para a oração batismal fornecida no *Livro de Mórmon*, conforme ensinada aos Nefitas pelo ressuscitado Jesus Cristo, Ele nos diz para usar estas palavras: "Tendo autoridade de Jesus Cristo, eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém." (Ver 3 Néfi 11:25). Mas, em vez dessas palavras, Cristo ordenou que fosse usado na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias dizemos, "tendo sido *comissionado* por Jesus Cristo, eu te batizo

em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (ver D&C 20:73). Isso era uma mudança de palavra. Era uma mudança de palavra instituído por Joseph Smith, e deve lhe dar confiança, de que, desde que o Senhor, em primeira instância, encomendou a organização de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, qual era feito antes da disseminação geral do sacerdócio na Igreja, que é aceitável a Deus permitir que a Igreja SUD batize em Seu nome. Ao comissionar a Igreja e dar-lhe a autoridade e a comissão para sair e batizar, a Igreja possui a autoridade para batizar. Até que Ele derrube a Igreja e estabeleça uma nova ordem, a Igreja continua sendo aquela grande rede de coleta em todos os tipos de peixes, que Cristo predisse numa de Suas parábolas. Eu falei sobre isso em Centerville e não vou repetir novamente aqui.

Além disso, quando João Batista veio a Joseph e Oliver - e não importa se você leu o relato de Joseph na História de Joseph Smith, ou você o nota na nota de rodapé da História de Joseph Smith, escrita por Oliver Cowdery - o as palavras têm efeito semelhante. Ambos afirmam que o sacerdócio Aarônico permanecerá (14). Mas essa autoridade da ordem Aarônica de batizar, vai perdurar. Essa é uma forma muito mais persistente de autoridade sacerdotal, e ela permanecerá.

Agora, uma pergunta foi feita e, provavelmente, a maneira mais direta de fazer a pergunta foi: "Existe alguma autoridade ou poder do sacerdócio na maior parte da Igreja SUD?" Quero lembrá-lo de um incidente que encontramos em 1 Samuel, capítulo 1. Agora, lembre-se de que Hannah era estéril. Hannah não poderia ter um filho. Mas Hannah era uma mulher fiel. Ela era uma mulher fiel e crente. Ela andou ao tabernáculo presidido pelo sumo sacerdote Eli. Havia apenas um sumo sacerdote, e claro. Ele era quem presidiu a ordem Aarônica, mais ou menos como o Bispo Presidente da Igreja. Hoje, transformamos o ofício Aarônico em uma ordem da Igreja que redesenhamos como pertencendo à nossa irmandade do sacerdócio de Melquisedeque.

Mas, de qualquer forma, Eli era o sumo sacerdote e criava filhos desprezíveis que foram finalmente mortos por Deus. Eli seria substituído por Samuel no mesmo dia em que seus dois filhos [de Eli] fossem mortos em batalha, a Arca foi perdida para os filisteus e sua filha, que estava grávida, abortou seu neto. No mesmo dia, ele, Eli, caiu para trás, fraturou o crânio e morreu. Toda a família se envolveu no Holocausto de morte, no mesmo dia (15). Este era Eli. Ele é freqüentemente chamado de sacerdote perverso Eli.

Bem, a justa Hannah subiu ao Tabernáculo, e Hannah, em fé, estava orando no Tabernáculo. E para se ter uma idéia do estado humilde do Tabernáculo naquele dia, a embriaguez era tão comum naquele lugar que, quando Eli a viu orando, seus lábios estavam se movendo, mas não havia palavras saindo, ele assumiu que ela era como o resto deles. Ela era apenas mais um bêbado. Ele estava um pouco chateado com a mulher bêbada no Tabernáculo, e então ele reclamou com ela. Eli no versículo 14 de 1 Samuel disse: "E Eli lhe disse: Até quando você ficará bêbado? Afaste de ti do teu vinho." E Hannah diz: Não, não estou. Eu vim aqui para orar. No versículo 17, Eli respondeu e disse: "Vai em paz, e o Deus de Israel concede a tua petição que lhe pediste".

Um sacerdote sem fé, perverso e insubordinado, que será morto pela mão de Deus com seus filhos e neto, neste dia é capacitado pelo valor de Ana, de dar a Ana, por sua fé, uma bênção de Deus. Este é um verdadeiro princípio. É a dignidade do destinatário que gera bênçãos. Nada é retido daqueles com fé. Mesmo um Sumo Sacerdote perverso pode conferir uma bênção aos dignos.

Isso ocorre porque, nas ordenanças, o poder de Deus é manifesto. Não por causa de algum sujeito institucional vestindo camisa branca, terno escuro, com um certificado dado a ele pela instituição e

consentimento comum que lhe permitisse realizar uma ordenança. Não é isso mesmo. Mas será em todos os casos, porque você tem fé em Deus crendo e luta com uma bênção de Deus, pelos meios que Ele permitiu que fosse concedido: por sua fé. Você pode fazer com que Deus tome nota de sua diligência e fé.

Quero sugerir que se você for a um patriarca na Igreja, com fé acreditando, que Deus seja capaz, através de qualquer homem inspirado que dê uma bênção, pelo poder do Espírito Santo, sem levar em consideração o sacerdócio. Lembre-se de que o sacerdócio é animado pelo poder do Espírito Santo. Traga isso com você. Tudo o que é feito pelo poder do Espírito Santo vem de Deus.

Em grande medida, sua fé importa muito mais do que você pensa. Sei muito mais do que sabia na época em que fui ao templo do rio Jordão para executar pela primeira vez um trabalho indireto para antepassados falecidos. No entanto, relatei um incidente em uma das pequenas vinhetas no livro *O Segundo Consolador*. Fui ao templo, acreditando com fé, naquele dia. Eu conheci onze dos meus antepassados que foram redimidos por causa da minha fé. Eles poderiam usar qualquer condição em que encontrassem os ritos, quaisquer ruínas esfarrapadas que pudessem usar, desde que houvesse fé na terra para agir em seu favor.

Achamos que existe algum vodu mágico e de grande golpe que a Igreja possui, como uma franquia de Deus. Prevemos que os portadores de franquia possam usar essa poderosa magia para afastar ou reunir pessoas para a salvação. Nós podemos abençoar e amaldiçoar. Podemos selar e soltar. Achamos que temos o poder. Isso permite que as famílias dos líderes da Igreja e os membros privilegiados e os beneficiários de seus favores e companheiros usem essa franquia de Deus para obter bênçãos celestiais sobrecarregadas. E, da mesma maneira, “o mínimo” pode ser evitado e afastado desse poder, custando assim aos desfavorecidos sua posição no reino de Deus.

Tudo o que eles estão fazendo é se comportar como um desfile de tolos quando agem dessa maneira. Não se deixe enganar. Sua fé importa. Sua confiança é importante. Você impele o poder do Espírito para a sua vida. Você quer um batismo autoritário? Vá buscar alguém para batizar você que afirma que conhece a ordenança e pode realizá-la. Você crê na fé e deixa o Espírito Santo ratificar o evento.

Os primeiros missionários enviados pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não foram ordenados a nenhum sacerdócio. Eles foram eleitos de comum acordo para um cargo. E eles batizaram, e os nomes de seus convertidos estão nos registros da Igreja, embora tenhamos feito um revisionismo em nossa história, e manipulado o registro para colocar o sacerdócio neles agora. Ainda assim, se você for ao material contemporâneo, ele não estava presente. E, no entanto, o batismo deles era importante. Porque os convertidos vieram com fé acreditando, se arrependendo de seus pecados e indo diante de Deus para derramar seus pecados. Esses convertidos emergiram das águas do batismo, tendo sido purificados de seus pecados pelo poder do Espírito Santo.

No final do dia, a ordenança que você recebe pela imposição de mãos é simplesmente uma advertência para você conseguir! De fato, se você prestar muita atenção às escrituras, procure isso de uma maneira ou de outra: os únicos que têm o poder de dar o dom do Espírito Santo nas escrituras são apóstolos sobre os quais Cristo impõe suas mãos (ver Morôni 2: 1-3). Hoje nós a confundimos, porque no mesmo versículo em que diz apóstolo, diz anciãos (D&C 20:38). Um apóstolo é ancião, e continuamos a dizer que, como resultado do que os anciãos podem fazer nas escrituras, eles são capazes de conferir o Dom do Espírito Santo. Mas o objetivo de estabelecer o apostolado era dar a alguém que tivesse contato com o Segundo Consolador o poder de dar ao Consolador. E, assim, a

imposição de mãos autoritariamente era originalmente restrita. Mas a advertência geral para procurar o Espírito Santo é dada a todos e, portanto, todos têm a capacidade de se apoderar dele pelo poder do Espírito Santo. Segure-o.

Joseph Smith disse na página 308 de Os Ensinamentos do Profeta Joseph Smith: "Se um homem obtém a plenitude do sacerdócio de Deus, deve fazê-lo da mesma maneira que Jesus Cristo o obteve, e isso foi cumprindo todos os mandamentos, e obedecendo a todas as ordenanças da casa do Senhor. "Quero sugerir que se você definir a casa de Deus como um templo - um edifício com paredes e uma torre com um anjo no topo - se essa for sua definição, haverá um número infinito de coisas que podem interferir na sua capacidade de conseguir isso. Um deles é que o templo foi corrompido. Outro é que as ordenanças foram alteradas e, portanto, o convênio foi quebrado. Outro deles é que o oficial que aparece deixou seu amante adúltero para entrar e realizar o selamento. E, portanto, existem inúmeras maneiras pelas quais você no altar, ajoelhado de boa fé, não tem como saber se pode ou não fazer isso e, portanto, pode deixar suas dúvidas se apossar de você.

Deixe-me ler para você novamente e oferecer outra definição. "Se um homem obtém a plenitude do sacerdócio de Deus, deve obtê-lo da mesma maneira que Jesus Cristo o obteve, e isso foi cumprindo todos os mandamentos e obedecendo a todas as ordenanças da casa do Senhor." Quero redefinir essa "casa", não em termos de estrutura física ou edifício, mas em termos de relacionamento familiar, no qual somente Deus estabelece Sua casa. E isso, reconhecendo quem são seus filhos e filhas. Essa casa nunca pode ser tomada, tocada, pisoteada, quebrada, abandonada, comprometida ou adulterada, porque o homem é impotente para controlar Deus. E assim, quando a casa de Deus estiver em ordem nos últimos dias, não pense nisso como um movimento que você está esperando que outra pessoa realize. Como você não sabe que aquele que é poderoso e forte, para ser enviado para pôr em ordem a casa de Deus, não é o próprio Jesus Cristo? (Ver D&C 85: 7). Nosso Senhor está esperando para ministrar a todos os que vierem a Ele, porque receber nosso Senhor é, por si só, uma ordenança.

Agora, tendo em mente tudo o que eu disse, agora vamos realmente analisar as escrituras de uma maneira que talvez ainda não tenha ocorrido a você, mas acho perfeitamente agradável. *Doutrina e Convênios*, seção 132. Quero começar no versículo oito. Quero que você se lembre do que eu disse que é a casa de Deus. "Eis que a minha casa é uma casa de ordem, diz o Senhor Deus, e não uma casa de confusão. Aceitarei uma oferta, diz o Senhor, que não seja feita em meu nome? Ou receberei de suas mãos o que eu não designei? E eu o designarei, diz o Senhor, a não ser por lei, como eu e meu Pai vos ordenamos, antes que o mundo existisse? Eu sou o Senhor teu Deus; e eu vos dou este mandamento - que ninguém venha ao Pai senão por mim ou por minha palavra, que é a minha lei, diz o Senhor. E tudo o que existe no mundo, seja ele *ordenado por homens*, por *tronos* ou *principados*, ou *poderes*, ou *coisas de nome, quaisquer que sejam*, que não sejam por mim ou por minha palavra, diz o Senhor, serão derrubados, e não permanecerão depois que os homens morrerem, nem durante nem após a ressurreição, diz o Senhor Deus. Porque tudo o que resta é por mim; e tudo o que não é por mim será abalado e destruído (grifo nosso)." Nenhum dos Poderes do Céu (16) pode agir independentemente da vontade de Deus.

Os próprios Poderes do Céu têm limites. Essa é a razão pela qual essa terceira forma de poder selador é uma mercadoria tão rara - porque até os anjos desejam investigar a questão, mas os anjos não a possuem. Não importa se, da hierarquia dos que estão do outro lado do véu, você consegue arrancar algo deles, mesmo que seja de alguém que afirma possuir tronos ou principados, como "o deus deste mundo" afirma manter. Deus diz nesta revelação - se você pode entender Suas palavras - que mesmo Seus anjos (e aqueles que subiram muito) devem, em todos os casos, apenas estabelecer

o que vem pela vontade e convênio do Filho e do Pai: Filho, porque Ele possui o direito de fazê-lo; o Pai, porque Ele é aquele de quem o convênio original começou na pré-existência. Portanto, não pense, porque um anjo prometeu algo a você, vai sempre ser seu. Reconheça que, de acordo com a seção 132 de Doutrina e Convênios, você deve se conectar à palavra do Pai antes de obter um convênio eterno.

Mudando de assunto novamente, quero discutir a primeira reunião em Adam-ondi-Ahman. Adão não era considerado um dos mortais, porque Adão começou a vida no Jardim na presença de Deus. Portanto, os mortais eram aqueles que nasceram após a queda do homem. Aqueles que nasceram no reino mortal naquela reunião começaram com Seth. Os sete que se reuniram em Adam-ondi-Ahman eram mortais, porque nasceram fora da presença de Deus. Eles foram restaurados novamente na presença de Deus na reunião de Adam-ondi-Ahman.

O fato é que a mesma coisa que estava no começo também estará no fim do mundo. Essa é a aliança, essa é a promessa, e esse é o destino, e Deus certamente cumprirá isso.

Temos muito conforto e gastamos muito dinheiro comprando todas as coisas em Springhill, Missouri (vale de Adam-ondi-Ahman), porque esse era um lugar onde Adam estava (D&C 116: 1). É o lugar onde Deus voltará mais uma vez. Quero sugerir que os iníquos, indecentes, orgulhosos, fanfarronice, aqueles que se dão suntuosamente e procuram as honras dos homens, nunca terão posse e serão capazes de controlar ou impedir o desenrolar da obra de Deus. As palavras Adam-ondi-Ahman significam "Adão na presença do Pai". Portanto, qualquer lugar que o Ancião dos Dias chegue, enquanto Cristo está lá também, é por definição Adam-ondi-Ahman. Pode ocorrer em qualquer lugar. Quando isso acontecer, será Adam-ondi-Ahman. Portanto, não importa se uma sociedade decaída e corrupta possui um imóvel. Deus não está limitado pelas estratégias dos homens. Seus propósitos também não são controlados pelas vaidades dos homens.

E, no entanto, se eles se arrependem, e se ouvirem o que o Senhor tem a dizer, Ele ainda poderá trabalhar com eles. Mas, se não, então Ele trabalhará com você - assumindo que você veio e está disposto a ouvir, e assumindo que seu coração é suave e que você está disposto a absorver as coisas que Deus exigiu que fossem incluídas no que estou dizendo hoje. Parte do conteúdo da palestra de hoje veio por revelação tão recentemente quanto nesta manhã.

Estou fazendo isso para ser fiel às coisas que me foram pedidas, não pelo homem ou pelos homens, mas por Deus. Eu nem controle o conteúdo deste material. Não estou analisando essas escrituras, porque acho que são legais. Estou lhe dizendo o que sei ser verdade, porque é o que me pediram para declarar por Ele em cuja presença eu estive.

*No Segundo Consolador*, eu lhe disse, logo após ser batizado na Igreja, um anjo me disse: "No primeiro dia do terceiro mês em nove anos, seu ministério começará e você deve se preparar". Bem, devo esclarecer algumas coisas sobre isso: no primeiro dia do terceiro mês, nove anos depois, fui chamado como professor de Doutrina do Evangelho. E assim começou, então e lá, e naquele ambiente e dentro da estrutura de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Mas isso nunca acabou. Tudo começou por um chamado de um anjo; continua parado. Portanto, não pense que sou apenas um colega vaidoso que espera atrair atenção. A maior parte do que atraio no meu universo, no meu cenário, é negativa, como alguns de vocês sabem. Não tem sido a fonte de prazer. Tem sido a fonte de profundo desconforto e problemas para mim.



Mas havia uma pergunta que eu ia responder antes de terminarmos: "Como você e sua família estão indo desde a excomunhão? Nós nos preocupamos com você". Estamos indo muito bem. As bênçãos de Deus são sem restrições. E você não tem, e ninguém pode controlar, o derramamento de bênçãos sobre aqueles que lhe darem ouvidos. Portanto, fiquei surpreso com a quantidade de eventos não-eventos em muitos aspectos.

Existem algumas coisas um pouco diferentes. Eu realmente tenho que me esforçar para fazer algumas pessoas se sentirem confortáveis dentro de minha própria ala, porque elas simplesmente não sabem como se comportar. Sou o "apóstata mais condenado" que eles já encontraram, porque "ele ainda tem um testemunho e participa de suas reuniões e de tudo o mais". Sinto-me pior pelas outras pessoas e por seu constrangimento. É um desafio para eles imaginarem sobre o que falar agora, porque costumávamos falar sobre doutrina e outras coisas, e agora eles não podem ter tanta certeza de que talvez minhas posições sobre doutrina possam ser como lixo tóxico. Portanto, se eu disser algo sobre doutrina, posso envenenar o ouvinte. E então temos conversas do tipo: "E eles, Sox?" [Risos] Bem, e eles, Sox? Eu quero dizer realmente! Eles deveriam ser o último lugar e ganharam tudo.

As coisas estão ótimas, não poderiam estar melhores. O Senhor me falou anos atrás sobre muitas coisas, incluindo este desafio atual. Continuamos a pregar, ensinar, exortar, acreditar, ensinar nossos filhos, ir à Igreja, compensar o constrangimento com que as pessoas o abordam.

Há um evento recente envolvendo o preparo de chili da nossa ala. No último ano, eu ia fazer meu habanero chili, e ia ganhar o prêmio mais quente do chili. Minha esposa, sábia conselheira que ela é, sugeriu isso após excomunhão que pode ser vista por alguns como retaliação. E então isso é uma diferença. Eu diminuí o tom do pimentão e ainda tínhamos pessoas dançando por aí dizendo... Oooo, ahhhh, oooo, ahhhh. Como o fundo de algumas daquelas músicas do-wap.

Então as coisas estão bem. As coisas não poderiam estar melhores. E minha filha, a Little Leaguer, está tentando novamente o time de beisebol dos meninos, depois de se envolver mais uma vez no softball. Ela e eu preferimos beisebol. Portanto, ela vai tentar voltar a jogar beisebol e, portanto, temos coisas a fazer.

Quero agradecer por ter vindo. Continuamos muito tempo. Eu adicionei alguns à transcrição desta palestra, porque a discussão durou mais de três horas. Alguns eram muito enigmáticos e eu esclareci mais nesta transcrição para compensar isso.

Encerro isso em nome de Jesus Cristo, cuja alegre e fiel testemunha permaneço. Amém.

---

## NOTAS

1 Portanto, eu sei que entre aqueles através dos quais minha linha de autoridade descendia estava incluído pelo menos um indivíduo cuja consideração pelo que ele acreditava ser uma honra o tentava a mentir sobre sua própria ordenação e autoridade. O Presidente Heber J. Grant também está incluído nesta linha para que a ordenação seja um Sumo Sacerdote. Felizmente, nenhum deles estava na linha de autoridade quando fui ordenado élder e originalmente tinha o sacerdócio de Melquisedeque (como a Igreja possui) me conferido.

2 Na palestra de Centerville, referi-me ao engano de Lúcifer quando ele aparece como "um anjo de luz", com a intenção de enganar. A transcrição dessa palestra deixa claro que a referência era ao

pretendente, tentando enganar fingindo ser um "anjo da luz". As perguntas que recebi sobre a referência tornam aparente que alguns dos que ouviram a palestra falharam reconhecer a diferença entre um anjo enviado por Deus e o enganador que finge ser "um anjo de luz". Para o primeiro, a mensagem é de Deus. Para o pretendente, Deus não é o autor da mensagem do enganador. O objetivo era torná-lo responsável por viver sua vida fiel à luz, para que você possa distinguir entre mensagens verdadeiras e falsas.

3 Ver EPJS, p. 358: "O que um homem deve fazer para cometer o pecado imperdoável? Ele deve receber o Espírito Santo, ter os céus abertos para ele, conhecer Deus e depois pecar contra Ele. Depois que um homem pecou contra o Espírito Santo, não há arrependimento para ele. Ele tem que dizer que o sol não brilha enquanto o vê; ele tem que negar a Jesus Cristo quando os céus lhe foram abertos, e negar o plano de salvação com os olhos abertos para a verdade; e a partir desse momento ele começa a ser um inimigo. "

4 Foi ordenado a Moisés que golpeasse uma pedra com sua vara enquanto estava em Horebe, para que a água viesse dela. Moisés fez exatamente como lhe foi ordenado, e a rocha produziu água (ver Êxodo 17: 1-7). Mais tarde, o Senhor ordenou a Moisés, no lugar chamado Meribá, que falasse à rocha e produzisse água. Em vez disso, Moisés fez como antes, golpeou a pedra com sua vara, como ele havia feito anteriormente, afastando-se das instruções estritas dadas para um homem usar o poder de Deus (ver Números 20: 7-13). O Senhor espera exatidão daqueles que se tornam Seus filhos e ainda mais daqueles a quem Ele permite ordenar os elementos e fazer com que eles obedeçam. Poucos são capazes de se governar o suficiente para garantir tal confiança de Deus.

5 Ver João 10: 17-18: "Portanto, meu Pai me ama, porque eu dou a minha vida, para que eu a retome. Ninguém tira-a de mim, mas eu de mim mesmo a dou. Eu tenho poder para derrubá-lo e tenho poder para levá-lo novamente. Este mandamento recebi de meu pai. "

6 Ver EPJS, p. 346-347: "Aqui, então, está a vida eterna - conhecer o único Deus sábio e verdadeiro; e vocês precisam aprender a ser Deuses, e a serem reis e sacerdotes de Deus, o mesmo que todos os Deuses fizeram antes de você, ou seja, passando de um pequeno grau para outro, e de uma pequena capacidade para uma grande; de graça a graça, de exaltação a exaltação, *até que você alcance a ressurreição dos mortos*, e seja capaz de habitar em queimaduras eternas e de se sentar em glória, como fazem os que se sentam entronizados em poder eterno. E quero que você saiba que Deus, nos últimos dias, enquanto certas pessoas proclamam seu nome, não está brincando com você ou comigo (grifo nosso). "

7 Ver EPJS, p. 325: "A decepção de esperanças e expectativas na ressurreição seria indescritivelmente terrível." Também p. 357: "Um homem é seu próprio atormentador e seu próprio condenador. Daí o ditado: Eles entrarão no lago que arde com fogo e enxofre. O tormento de decepção na mente do homem é tão requintado quanto um lago queimando com fogo e enxofre. Eu digo, assim é o tormento do homem.

8 Isso não impede o julgamento e a condenação, se você rejeitar a mensagem de um sacerdote de Melquisedeque. Tampouco impede um aviso de que a rejeição de Deus fará com que Seus julgamentos aconteçam à audiência. Mas o principal objetivo dos sacerdotes de Melquisedeque é sempre salvar as almas, ensinando a verdade àqueles que vivem nas trevas.

9 Essa referência a uma futura vinda esperada de Elias foi dita por Joseph em agosto de 1843, mais de sete anos após as aparições do Templo de Kirtland registradas na Seção 110.

10 Para uma discussão sobre o tópico, consulte o livro de Bart Ehrman: A Corrupção Ortodoxa das Escrituras: O Efeito das Primeiras Controvérsias Cristológicas no Texto do Novo Testamento.

11 Esses revisionistas não foram chamados de “Deuteronomistas” para as revisões textuais do Novo Testamento. Só estou chamando eles de que transmitem uma ideia. Suponho que eles possam ser referidos com mais precisão como pseudo-deuteronomistas.

12 Embora Cristo tenha sido o líder na criação deste mundo, Ele o fez sob a direção e empregando o poder de Seu Pai. Portanto, faço essa afirmação contemplando a concessão do Pai a Cristo o papel de organizar essa criação.

13 Ver, por exemplo, a declaração de Cristo em Lucas 21: 5-6.

14 Joseph cita João Batista com estas palavras: “isso nunca mais será tirado da terra até que os filhos de Levi ofereçam novamente uma oferta ao Senhor em justiça” (H-JS 1:69). Oliver cita João Batista com estas palavras: “essa autoridade, que permanecerá na terra, para que os Filhos de Levi ainda possam oferecer uma oferta ao Senhor em retidão” (H-JS, nota de rodapé).

15 Você pode ler o relato da morte de Eli e sua família em 1 Samuel, capítulo 4.

16 Lúcifer finge ser um anjo de luz, porque ele já era um dos Poderes do Céu. Ele era “um anjo de Deus que estava em autoridade na presença de Deus, que se rebelou” (D&C 76:25). Ele ainda finge essa autoridade, e os tolos ainda são levados a fazer convênios com ele. Mas estas são coisas vãs e não são estabelecidas pela palavra de Deus; portanto, eles não podem suportar a eternidade. Todos eles vão acabar.